



Release de Resultados **Safra 2024/25**



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Destaques da Safra (vs. 2023/24)



RECEITA LÍQUIDA

R\$ 422,6 MM

+10,6%



LUCRO BRUTO

R\$ 283,3 MM

+11,1%

MARKET SHARE ²**27% de plantio**

+3,0 p.p.: Refletindo superioridade do portfólio atual do CTC



EBITDA

R\$ 198,2 MM

+6,6%



LUCRO LÍQUIDO

R\$ 175,7 MM

+15,3%



BIOTECH

12 projetos em andamentoPré-lançamento **VerdPRO2**
nova plataforma de biotecnologia

MARGEM EBITDA

46,9%

-1,7 p.p.

MARGEM LÍQUIDA

41,6%

+1,7 p.p.



CAIXA LÍQUIDO

R\$ 494,0 MM

+3,3%

INVESTIMENTOS P&D ¹**R\$ 233,9 MM**

+13,8%



LANÇAMENTOS

4 novas variedades1ª variedade da série **CTC Advana** – potencial superior de produtividade

1 - Inclui o Intangível 2 – Apenas variedades protegidas

Resumo Financeiro

A safra 2024/25 encerrou com receita e lucro líquido recordes (+10,6% e +15,3% vs. 2023/24, respectivamente) com incremento no EBITDA (+6,6%) e investimentos em P&D acelerando (+13,8%) como reflexo do progresso contínuo dos projetos de pesquisa, que vem se aproximando da fase comercial, em etapa avançada de desenvolvimento.

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Receita líquida	113.525	100.649	+12.876	+12,8%	422.648	382.068	+40.580	+10,6%
Lucro Bruto	71.593	73.593	-2.000	-2,7%	283.355	254.938	+28.417	+11,1%
<i>Margem Bruta</i>	63,1%	73,1%	-	-10,0 p.p.	67,0%	66,7%	-	+0,3 p.p.
EBITDA	48.033	50.701	-2.668	-5,3%	198.165	185.843	+12.322	+6,6%
<i>Margem EBITDA</i>	42,3%	50,4%	-	-8,1 p.p.	46,9%	48,6%	-	-1,7 p.p.
Lucro Líquido	42.042	38.742	3.300	+8,5%	175.677	152.307	+23.370	+15,3%
<i>Margem Líquida</i>	37,0%	38,5%	-	-1,5 p.p.	41,6%	39,9%	-	+1,7 p.p.
Investimentos em P&D¹	65.252	56.355	+8.897	15,8%	233.908	205.626	+28.282	+13,8%
Caixa Líquido	493.960	510.572	-16.612	-3,3%	493.960	510.572	-16.612	-3,3%

Piracicaba, 22 de maio de 2025 (Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação). O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira ("Companhia"), líder em soluções de melhoramento genético para o setor de cana-de-açúcar no Brasil e um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana do mundo, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre (4T25), que corresponde respectivamente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025 e da safra 2024/25. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Mensagem da Administração



A safra 2024/25 encerrou-se com resultados sólidos, reforçando a consistência das entregas operacionais e financeiras da Companhia. A receita líquida alcançou R\$ 422,6 milhões (+10,6% YoY), e o EBITDA somou R\$ 198,2 milhões (+6,6%), com margem de 46,9% (-1,7 p.p.), resultado de maiores investimentos em P&D e reforço da equipe comercial. O lucro líquido foi de R\$ 175,7 milhões (+15,3%), com margem de 41,6% (+1,7 p.p.).

A posição de caixa líquido de R\$ 494,0 milhões, e o custo médio da dívida em 5,2% a.a. reforçam nossa solidez financeira e capacidade de sustentar o pipeline de investimentos. Os recursos captados e o custo médio da dívida estão alinhados à natureza da atividade-fim da Companhia — intensiva em pesquisa e desenvolvimento — que demanda horizontes de longo prazo e capital consistente.

O avanço acelerado no desenvolvimento do projeto Sementes Sintéticas e a expansão do pipeline de Variedades Geneticamente Modificadas, além do contínuo investimento em nosso programa de Melhoramento Genético, resultaram em investimentos em P&D da ordem de R\$ 233,9 milhões no período, um aumento de 13,8% em relação ao exercício anterior.

Nosso portfólio mais moderno já representa cerca de 70% do plantio, refletindo rápida adoção e forte penetração no campo. As variedades lançadas recentemente têm apresentado performance superior à média do mercado, com produtividade 10% maior em TAH (11,8 vs. 10,7 t/ha), reforçando a qualidade e o diferencial competitivo dos produtos. A maior presença de variedades que entregam maior produtividade, impulsionou não só os resultados operacionais, como também o ganho de participação de mercado, que avançou +3 p.p. no ano, de 24% para 27%.

Neste contexto, destacamos a realização [do 1º CTC Day](#), em 15 de abril, quando foi anunciado um portfólio robusto de inovações, que marcam uma nova fase tecnológica da Companhia. Entre os destaques estão: a CTC Advana, nossa nova série de variedades de alto desempenho com foco em ganho genético contínuo; a nova marca TECNA, desenvolvida em parceria com clientes para atender necessidades específicas do campo; e a VerdPRO2, nova plataforma de biotecnologia, que combina a proteção contra a broca da cana (*Sphenophorous*) e a tolerância ao herbicida, simplificando o manejo de plantas daninhas. Também avançamos de forma relevante no projeto de Sementes Sintéticas de cana, com a aprovação e início da construção da planta demonstrativa — que trará escala industrial aos testes — e com importantes evoluções no protótipo da plantadora.

Essas novidades são parte dos nossos esforços para perseguir o objetivo de dobrar a produtividade das lavouras brasileiras de cana-de-açúcar até 2040. Com os novos lançamentos, usinas e produtores vão acelerar a adoção das tecnologias do CTC. Seguimos focados na execução do nosso planejamento estratégico de longo prazo, sendo a única empresa brasileira com infraestrutura e recursos humanos capacitados globalmente, investindo em larga escala no aperfeiçoamento genético e comercialização de cana-de-açúcar no Brasil.

Nosso forte caixa e estrutura financeira robusta sustentam os investimentos contínuos em inovação e desenvolvimento, focados em ampliar a rentabilidade, produtividade e sustentabilidade do setor. Os resultados obtidos são fruto do trabalho e comprometimento dos nossos colaboradores.

Agradecemos a confiança dos nossos parceiros, acionistas e clientes, e seguimos empenhados em consolidar o CTC como uma referência global em tecnologia sustentável aplicada à cana-de-açúcar e à mobilidade no Brasil.

A Administração



Highlights da Safra

Comercial



- Lançamentos mais recentes (2020+) obtendo performance 10% superior aos padrões de mercado.
- Taxa de penetração dos últimos lançamentos (2023+) atingindo mais de 260 usuários, +144% versus lançamentos de 2020, o melhor cenário da história da Companhia.
- Market share de plantio de 27%, 3 p.p. superior a 2023/24, sendo ~70% do plantio realizado com produtos mais recentes.
- **CTC Advana**: Lançamento comercial da nova série de produtos CTC, que traz performance superior aos melhores padrões do mercado.

P&D



- Transformação de 4 variedades geneticamente modificadas da plataforma **VerdPRO2**, com 12 projetos em andamento no pipeline.
- Início da transformação genética para expressão de proteína e testes de eficácia de uma nova molécula contra o *Sphenophorus*.
- Avanços no desenvolvimento de técnicas de Precision Breeding.
- Manutenção dos ganhos genéticos acima de 3% em nosso Melhoramento Genético.
- Aprovação do projeto executivo da planta demonstrativa de Sementes Sintéticas e validação do modelo de negócio, com investimento aprovado de aproximadamente R\$ 100 milhões para sua construção.
- Avanços significativos no protótipo da plantadora de Sementes Sintéticas.

NOSSA HISTÓRIA RECENTE

FOCO NA PRODUTIVIDADE

R\$ 2,1 Bilhões

Investidos em pesquisa & inovação da cana-de-açúcar

(valores acumulados desde 2012, a valor presente)



Maior banco de germoplasma de cana do mundo

+375
posições em P&D



Comitê Científico Global

+160
Mestres e PhD's



6 Polos Base

32 Polos Avançados



1 Estação de Hibridação

+ 1 Polo de Pesquisa em St. Louis - EUA

Market Overview: Produção Alta em Cenário Desafiador

A safra 2024/25 foi marcada por condições climáticas adversas, com desempenho abaixo do registrado na safra recorde de 2023/24, influenciado por menores volumes de chuva, temperaturas mais elevadas e a ocorrência de queimadas no estado de São Paulo, que comprometeram áreas produtivas ainda em desenvolvimento vegetativo. Mesmo assim, foi registrada a segunda maior moagem da história e a recorde na fabricação de etanol, evidenciando a resiliência do setor sucroenergético nacional.

A produtividade acumulada foi de 77,8 toneladas de cana por hectare (TCH), representando uma queda de 10,7% em comparação à safra anterior. Por outro lado, a qualidade da matéria-prima apresentou leve evolução, com o ATR (Açúcar Total Recuperável) atingindo 141,1 kg/tonelada, incremento de 1,3% em relação ao mesmo período da última safra.

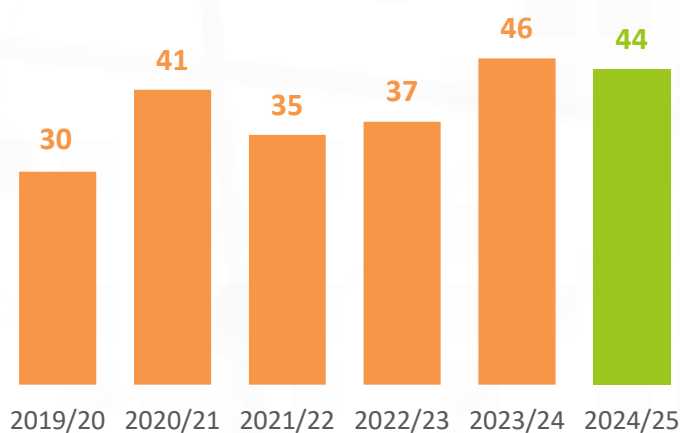
Fontes: CONAB, UNICA, ANP, Bloomberg, CEPEA, CTC

A moagem total encerrou o ciclo com 677 milhões de toneladas, recuo de 5,1% ano contra ano. Com isso, a produção total de açúcar somou 44,1 milhões de toneladas, redução de 3,4% frente a 2023/24. O mix de produção no Centro-Sul — principal região produtora do país — apresentou leve retração no direcionamento para o adoçante, com 48,1% da cana destinada ao açúcar, com queda de 3,2% no preço médio do contrato Sugar 11 em Nova York.

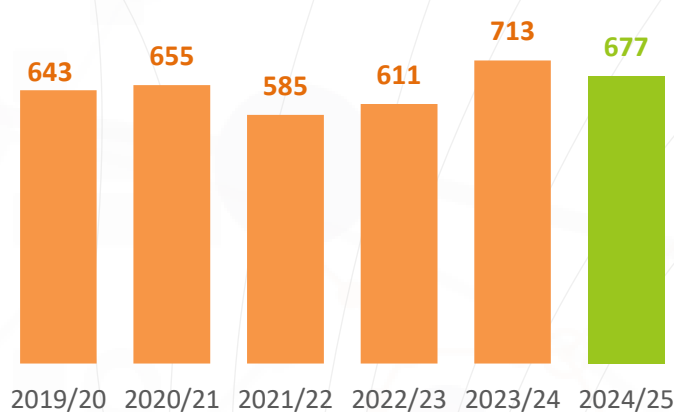
Já a produção de etanol total alcançou 37,2 bilhões de litros no acumulado anual, aumento de cerca de 4,4% frente a 2023/24. A comercialização de etanol chegou a 35,6 bilhões de litros no acumulado anual, alta de 8,4%, encerrando a safra de 2024/25 com paridade média com a gasolina de 72,1% no país.

Ademais, até abril de 2025, a emissão de CBios foi de 11,8 milhões. Adicionando os CBios para negociação, já foram disponibilizados cerca de 60% da meta para o ano de 2025.

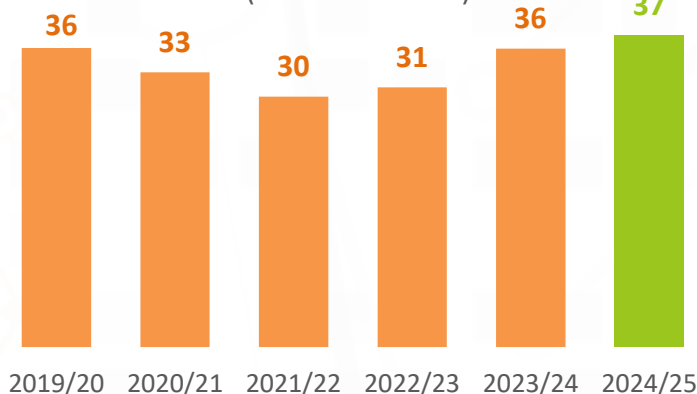
Produção de Açúcar Acumulada
(milhões tons)



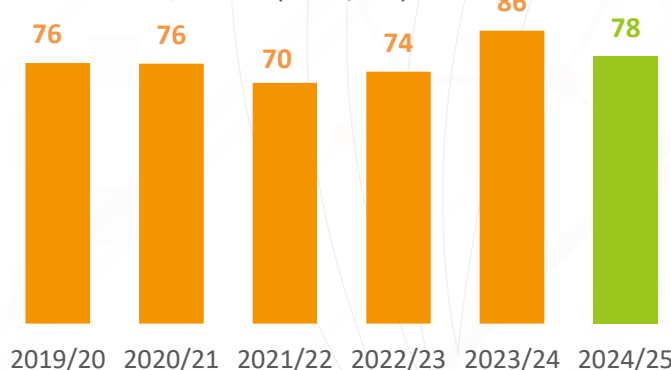
Moagem de Cana-de-Açúcar Acumulada
(milhões tons)



Produção de Etanol Acumulada
(bilhões de litros)



Produtividade da Cana-de-Açúcar Acumulada
(tons / ha)



Resultados Financeiros



Receita Líquida

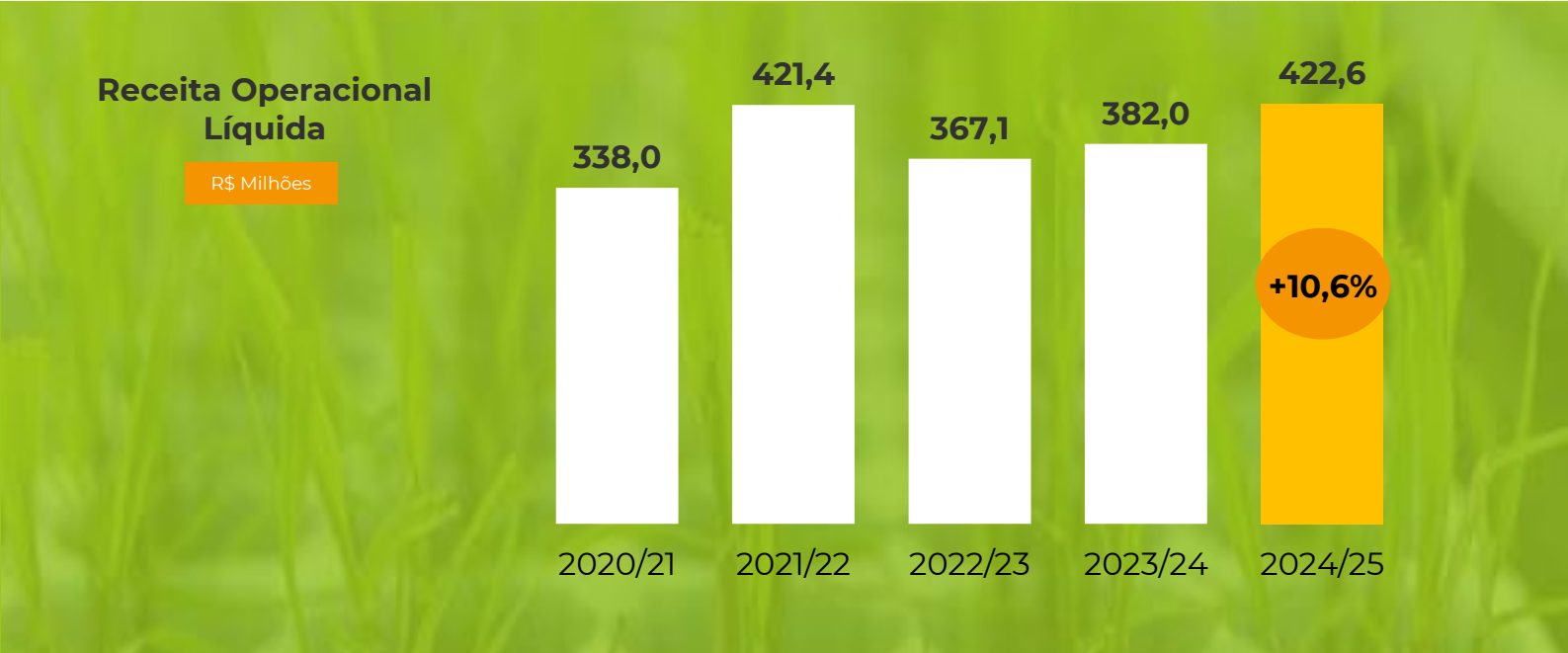
Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Receita de royalties	118.061	105.664	+12.397	+11,7%	445.315	398.927	+46.388	+11,6%
Outras Receitas	6.504	4.775	+1.729	+36,2%	18.795	20.090	-1.295	-6,4%
Impostos (-)	(11.040)	(9.790)	-1.250	+12,8%	(41.462)	(36.949)	-4.513	+12,2%
Receita operacional líquida	113.525	100.649	+12.876	+12,8%	422.648	382.068	+40.580	+10,6%

As receitas de royalties decorrem do licenciamento de variedades de cana-de-açúcar CTC, tecnologias proprietárias da Companhia. Os royalties são reconhecidos em base mensal no resultado do exercício conforme o seguinte modelo adotado desde 2012: a área de plantio existente no início do ano safra (informada através do censo elaborado pelos clientes e confirmada pela equipe de vendas) é multiplicada por valor definido por variedade em contrato firmado entre as partes e corrigido pela inflação. A Lei de Proteção de Cultivares e a Lei de Propriedade Industrial (Lei de Patentes) permitem à Companhia a cobrança pelo licenciamento de variedades da cana-de-açúcar pelos períodos de 15 e 20 anos, respectivamente.

No acumulado da safra 2024/25, a receita operacional líquida totalizou R\$ 422,6 milhões, representando um crescimento de 10,6% em relação ao exercício anterior — o maior patamar já registrado na história da Companhia. A receita total proveniente de royalties avançou 11,6%, passando de R\$ 398,9 milhões para R\$ 445,3 milhões, impulsionada pela maior penetração de lançamentos recentes no mercado. Esses produtos, com maior valor agregado, contribuíram para o aumento do ticket médio.

Na rubrica de Outras Receitas, observou-se uma redução de 6,4%, explicada principalmente pela menor entrega de mudas aos produtores no comparativo entre os períodos. Esse recuo decorre de ajustes no cronograma de distribuição, em razão da prolongada estiagem registrada ao longo de 2024, que atrasou o calendário de plantio em todo o setor, postergando as entregas.

Na safra 2024/25, a área faturada totalizou aproximadamente 1.284 mil hectares, representando um crescimento de 9,5% em relação ao ciclo anterior. O preço médio por hectare foi de R\$ 345, com aumento de 3,5% na comparação anual.



Investimentos P&D

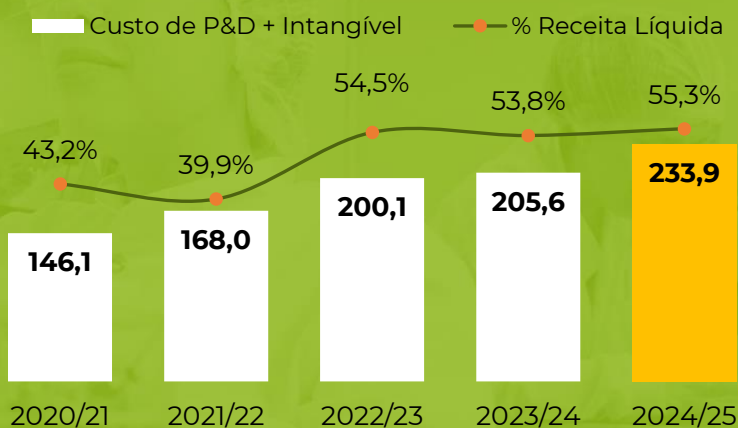
Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas com pessoal	28.770	24.679	+4.091	+16,6%	102.609	88.285	14.324	+16,2%
Materiais e serviços	16.317	18.979	-2.663	-14,0%	64.551	59.696	+4.855	+8,1%
Despesas gerais	11.380	6.794	+4.586	+67,5%	34.633	33.091	+1.542	+4,7%
Depreciação e amortização	8.785	5.902	+2.883	+48,8%	32.115	24.555	+7.560	+30,8%
Investimentos em P&D	65.252	56.355	+8.897	+15,8%	233.908	205.626	+28.282	+13,8%
Intangível (-)	(23.320)	(29.299)	+5.979	-20,4%	(94.615)	(78.496)	(16.119)	+20,5%
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (=)	41.932	27.056	+14.876	+55,0%	139.293	127.130	+12.163	+9,6%

No acumulado do ano, o investimento total em P&D atingiu R\$ 233,9 milhões (+13,8% vs. 2023/24), representando 55,3% da receita líquida no período (vs. 53,8% em 2023/24), reflexo do avanço dos projetos de Melhoramento Genético e Biotecnologia, junto ao projeto Sementes Sintéticas, que encontra-se em fase avançada de desenvolvimento, resultando em uma elevação da rubrica intangível (+20,5% vs. 2023/24).

Além do investimento de P&D em OPEX, na safra 2024/25, investimos R\$ 67,5 milhões em CAPEX de expansão, com foco em três frentes principais: (i) construção e modernização de estufas e telados; (ii) aprimoramentos nas instalações laboratoriais; e (iii) aquisição de equipamentos e máquinas agrícolas voltados ao manejo e à otimização das operações nos polos de desenvolvimento.

Investimentos em P&D

R\$ Milhões



Lucro Bruto

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	113.525	100.649	+12.876	+12,8%	422.648	382.068	+40.580	+10,6%
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (-)	(41.932)	(27.056)	-14.876	+55,0%	(139.293)	(127.130)	-12.163	+9,6%
Lucro bruto (=)	71.593	73.593	-2.000	-2,7%	283.355	254.938	+28.417	+11,1%
<i>Margem bruta</i>	<i>63,1%</i>	<i>73,1%</i>	<i>-</i>	<i>-10,1 p.p.</i>	<i>67,0%</i>	<i>66,7%</i>	<i>-</i>	<i>+0,3 p.p.</i>

Na safra 2024/25, o lucro bruto totalizou R\$ 283,5 milhões (+11,1% vs. 2023/24), com margem de 67,0% (+0,3 p.p. vs. 2023/24).

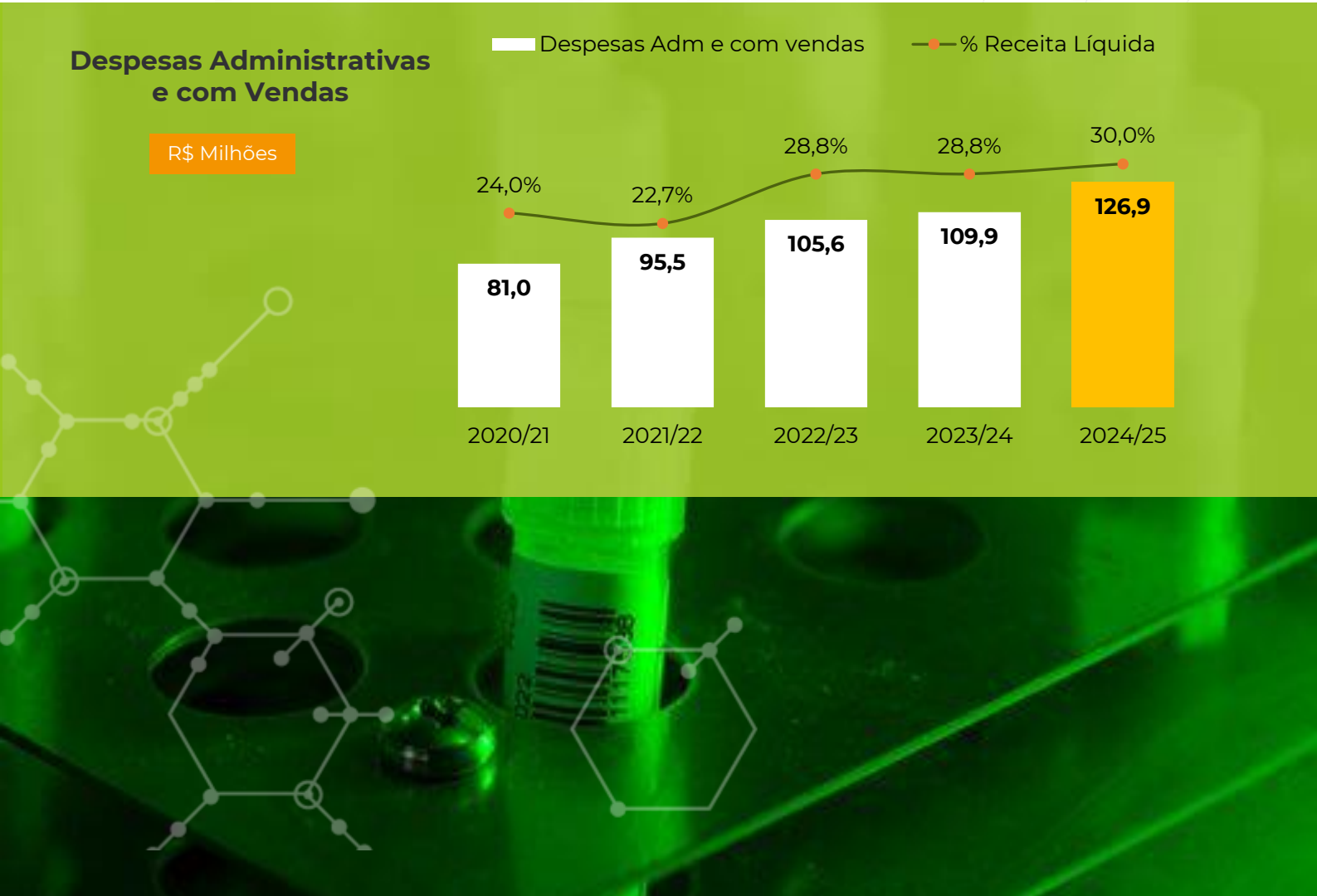
Despesas Operacionais

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas administrativas e com vendas	(34.628)	(32.043)	-2.585	+8,1%	(126.874)	(109.935)	-16.939	+15,4%
Outras despesas	(5.002)	516	-5.518	-1069,4%	(23.645)	5.776	-29.421	-509,4%
Despesas Operacionais (=)	(39.630)	(31.527)	-8.103	+25,7%	(150.519)	(104.159)	-46.360	+44,5%
% Receita Líquida	34,9%	31,3%	-	+3,6 p.p.	35,6%	27,3%	-	+8,3 p.p.

Na safra 2024/25, as despesas administrativas e comerciais totalizaram R\$ 126,9 milhões, representando um aumento de 15,4% em relação ao exercício anterior. Esse crescimento decorre, principalmente, da expansão do quadro de colaboradores, incluindo o reforço da equipe comercial, o que impactou diretamente os custos com folha de pagamento e encargos. Além disso, contribuíram para esse resultado os investimentos em consultorias estratégicas e as despesas com tecnologia da informação, voltadas à implantação e manutenção de sistemas de gestão.

A rubrica de Outras Despesas contempla, principalmente, baixa contábil(não recorrente) referente a custos históricos com consultorias jurídicas e financeiras, voltadas à estruturação de governança corporativa para um potencial IPO, postergado devido às condições desfavoráveis de mercado. Também foram registradas provisões para inadimplência e desembolsos relacionados a iniciativas sociais conduzidas no período.

Na safra, as despesas operacionais totais alcançaram R\$ 150,5 milhões (+44,7% vs. 2023/24), representando 35,6% da receita líquida.



EBITDA e Margem EBITDA

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	113.525	100.649	+12.876	+12,8%	422.648	382.068	+40.580	+10,6%
Custo de P&D e serviços prestados (-)	(41.932)	(27.056)	-14.876	+55,0%	(139.293)	(127.130)	-12.163	+9,6%
Despesas administrativas e com vendas (-)	(34.628)	(32.043)	-2.585	+8,1%	(126.874)	(109.935)	-16.939	+15,4%
Lucro Operacional	36.965	41.550	-4.585	-11,0%	156.481	145.003	+11.478	+7,9%
Depreciação e amortização (+)	13.198	9.395	+3.803	+40,5%	49.534	37.682	+11.852	+31,5%
Outros ajustes (+)	(2.130)	(244)	-1.886	+773,0%	(7.850)	3.158	-11.008	-348,6%
EBITDA (=)	48.033	50.701	-2.668	-5,3%	198.165	185.843	+12.322	+6,6%
<i>Margem EBITDA</i>	42,3%	50,4%	-	-8,1 p.p.	46,9%	48,6%	-	-1,7 p.p.

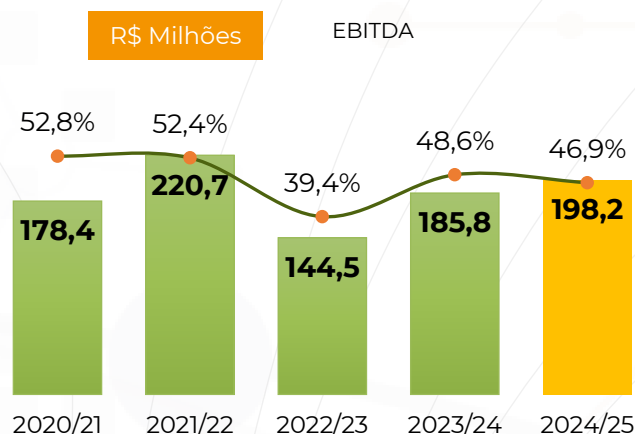
O EBITDA não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

(1) outras despesas (receitas) operacionais representam, em 31 de março de 2025 e 2024, perdas com títulos de clientes e, receita com a venda de ativos, bem como receita por crédito tributário extemporâneo.

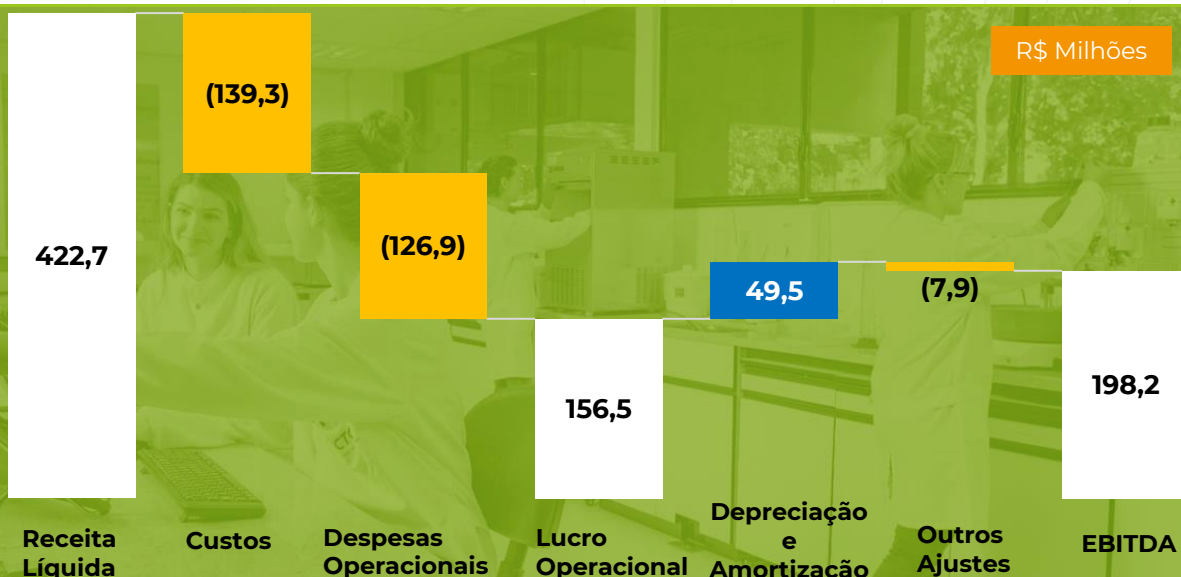
EBITDA

Na safra 2024/25, o EBITDA consolidado atingiu R\$ 198,2 milhões, o que representa um avanço de 6,6% frente ao exercício anterior. A margem EBITDA ficou em 46,9%, refletindo uma leve compressão de 1,7 p.p. em termos anuais, influenciada por um maior dispêndio em pesquisa e desenvolvimento, com menor capitalização como intangível, além de uma elevação na provisão para inadimplência, registrada sob a linha de Outros Ajustes.

O desempenho foi sustentado pelo aumento da receita líquida, impulsionado principalmente pela maior penetração de mercado dos lançamentos mais recentes da Companhia. Esse avanço refletiu-se em um lucro operacional mais robusto, em linha com o perfil consistente de crescimento apresentado nos últimos anos.



EBITDA 2024/25



Resultado Financeiro

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Receita com aplicações financeiras	21.237	14.294	+6.943	+48,6%	59.336	45.987	+13.349	+29,0%
Outras receitas financeiras	373	501	-128	-25,5%	6.449	7.435	-986	-13,3%
Despesas bancárias (-)	(734)	110	-844	-767,3%	(1.909)	(623)	-1286	+206,4%
Juros sobre empréstimos (-)	(1.604)	(733)	-871	+100,0%	(5.090)	(1.358)	-3732	+274,8%
Ajuste a valor presente (-)	(629)	(860)	_231	-26,9%	(4.008)	(1.518)	-2490	+164,0%
Outras despesas financeiras (-)	(438)	(708)	+270	-38,1%	(1.106)	(753)	-353	+46,9%
Variação Cambial (-)	126	(32)	+158	-493,8%	(124)	(47)	-77	+163,8%
Receitas financeiras líquidas (=)	18.331	12.572	+5.759	45,8%	53.548	49.123	+4.425	+9,0%

O resultado financeiro líquido da safra 2024/25 foi positivo em R\$ 53,5 milhões, um crescimento de 9,0% em relação ao exercício anterior.

O desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelos rendimentos das aplicações financeiras decorrentes da sólida posição de caixa da Companhia, mesmo considerando o pagamento de juros sobre empréstimos e outras despesas financeiras.

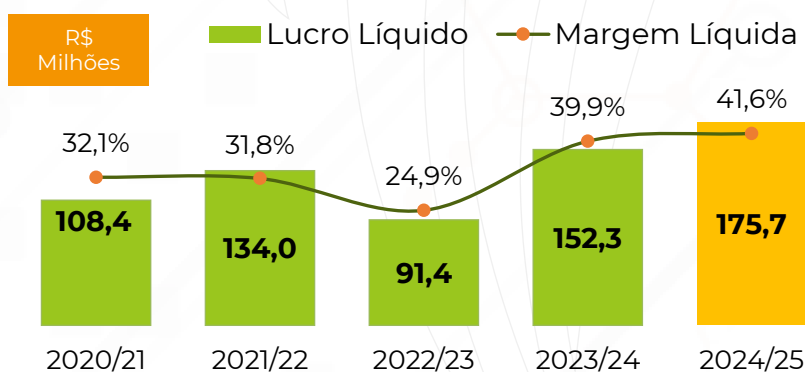


Lucro Líquido

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
EBITDA	48.033	50.701	-2.668	-5,3%	198.165	185.843	+12.322	+6,6%
Depreciação e Amortização (-)	(13.198)	(9.395)	-3.803	+40,5%	(49.534)	(37.682)	-11.852	+31,5%
Outras receitas (despesas)	(5.002)	516	-5.518	-1069,4%	(23.645)	5.776	-29.421	-509,4%
Outros ajustes (-)	2.130	244	+1.886	+772,5%	7.850	(3.158)	+11.008	-348,6%
Receitas financeiras líquidas	18.331	12.572	+5.759	+45,8%	53.548	49.123	+4.425	+9,0%
IR e Contribuição Social (-)	(8.252)	(15.896)	+7.644	-48,1%	(10.707)	(47.595)	+36.888	-77,5%
Diferido (-)	1.594	(581)	+2.175	-374,4%	(433)	(2.809)	+2.376	-84,6%
Do exercício (-)	(9.846)	(15.315)	+5.469	-36%	(10.274)	(44.786)	+34.512	-77,1%
Lucro líquido (=)	42.042	38.742	+3.300	+8,5%	175.677	152.307	+23.370	+15,3%
<i>Margem Líquida</i>	<i>37,0%</i>	<i>38,5%</i>	-	-1,5 p.p.	<i>41,6%</i>	<i>39,9%</i>	-	+1,7 p.p.

Encerramos a safra 2024/25 com lucro líquido acumulado de R\$ 175,7 milhões, representando um crescimento de 15,3% em relação ao exercício anterior. O resultado reflete a expansão do EBITDA no período, além do impacto positivo de créditos fiscais contabilizados.

A margem líquida alcançou 41,6%, com avanço de 1,7 ponto percentual em comparação ao ano anterior.



Caixa Líquido

Em R\$ mil	4T25	3T25	2T25
Endividamento			
Empréstimos e Financiamentos ⁽¹⁾	135.432	133.876	75.133
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽²⁾	629.392	542.131	454.025
Caixa Líquido	493.960	408.255	378.892
EBITDA (últimos 12 meses)	198.165	199.213	193.258
Caixa Líquido/EBITDA da Operação	2,5x	2,0x	2,0x

(1) Assinamos em 20/08/2023 contrato de financiamento com a Finep de até R\$ 180 milhões, com a primeira tranche de R\$ 75 milhões desembolsada em outubro de 2023 e a segunda tranche de R\$ 60 milhões em 10 de julho de 2024.

(2) Assinamos em 12/24 3 (três) contratos de subvenção com a Finep, com valor total de R\$ 72,6 milhões. Recebemos R\$ 32,9 milhões até março de 2025.



A Companhia encerrou a safra 2024/25 com caixa líquido de R\$ 494,0 milhões, reforçando sua solidez financeira e a capacidade de sustentar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento previstos para os próximos anos.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, o CTC informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa assegurar a não existência de conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseia em princípios que preservam a independência do auditor.

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras e revisões trimestrais (ITR) relacionados ao exercício findo em 31 de março de 2025 (4T25) foram realizados pela Ernst & Young Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

Disclaimer

Este material é proprietário do Centro de Tecnologia Canavieira S/A e não poderá ser reproduzido ou disseminado, no todo ou em parte, sem nosso consentimento prévio e por escrito. As declarações aqui contidas são projeções e estimativas ("forward-looking statements", segundo a definição da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933 - U.S. Securities Act of 1933 - e suas posteriores atualizações). Desta forma, são apenas expectativas de nossa administração quanto ao futuro da Companhia e de nossos negócios, feitas com base em circunstâncias e informações disponíveis nesta data e sem qualquer garantia de efetiva de resultados/performance ou obrigação de atualização. Apesar de baseadas em suposições razoáveis, tais projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, tais como, mas não se limitando a: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais que afetem o setor e países em que atuamos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) alteração do cenário competitivo (especialmente, mas não se limitando ao setor de etanol e açúcar); (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia ou legislação (regulatória, tributária, entre outras) que possam afetar nossos negócios; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários Brasileira) e os CPCs (Comitês de Pronunciamento Contábeis Brasileiros) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (emitidas pelo International Accounting Standard Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Receitas Decorrentes de Safras Futuras

Em conformidade com as normas contábeis nos termos do CPC 47 e IFRS15, as receitas podem ser reconhecidas mediante constatação de existência no campo e consequente utilização pelos clientes, não podendo ser reconhecida a receita futura das soqueiras que provavelmente permanecerão no canavial até o final do ciclo produtivo e consequente reforma da área.

No entanto, a cana-de-açúcar é uma cultura semiperene. Após o plantio, ela é cortada várias vezes antes de ser replantada, com seu ciclo produtivo, em média, de seis anos com cinco cortes.

Após o plantio, a lavoura de cana-de-açúcar permite sucessivas colheitas consecutivas, dependendo de vários fatores como: variedades, manejo de solo e de água e clima. Esta lavoura recebe o nome de cana-planta, no seu primeiro corte; soca ou segunda folha, no segundo; e, rессoca ou folha de enésima ordem nos demais cortes até a última colheita, completando, assim, o ciclo da cana plantada, quando é feita a renovação do canavial.

Tomamos como base nas nossas análises que a soqueira permite, em média, cinco cortes em safras consecutivas, até a sua exaustão, sendo de inteira responsabilidade dos clientes o manejo da lavoura.

A Companhia celebra com seus clientes contratos sem prazos determinados de licenciamento de direito de uso das cultivares de propriedade do CTC. Com base nos contratos estabelecidos, o compromisso futuro só deixará de existir caso o produtor venha a erradicar a lavoura.

Existe, portanto, uma geração de receita futura com elevadíssimo potencial de materialização - tendo em vista que independe de novos plantios - não contabilizado em nossas demonstrações financeiras.

Com base nas nossas estimativas, as receitas futuras decorrentes dos cortes remanescentes em campo totalizam R\$ 885 milhões a valor presente em 31 de março de 2025, conforme demonstrado abaixo:

Em R\$ milhões	2025
Receitas estimadas de safras futuras	1.239
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	713
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	526
VPL do Fluxo @10,0% (Taxa Real)	885

A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de novos plantios de variedades CTC nos cinco anos relacionados aos cortes;
- “Amortização”: Cinco cortes (anos safra) das áreas de cultivo com variedades CTC existentes;
- Ajuste a valor presente considerando uma taxa real de desconto de 10%;
- Direito de cobrança de royalties pelo prazo de proteção da cultivar.

Sobre o CTC

Somos uma empresa de BIOTECNOLOGIA E GENÉTICA aplicadas ao AUMENTO DE PRODUTIVIDADE da cana-de-açúcar.

O Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) é líder mundial em variedades e soluções tecnológicas para o setor sucroenergético, com mais de 50 anos de atuação dedicada a ampliar a produtividade da cana-de-açúcar no Brasil e no mundo. Reconhecido globalmente por sua liderança em melhoramento genético e biotecnologia, o CTC está presente em toda a cadeia de valor da cultura, contribuindo diretamente para o sucesso dos seus clientes e para o desenvolvimento sustentável do setor.

Como parte dessa trajetória de inovação, a Companhia anunciou, no 1º CTC Day, um novo ciclo de avanços tecnológicos. Um dos marcos foi o pré-lançamento da nova série de variedades CTC Advana, que representa um avanço sem precedentes no melhoramento genético convencional, com patamar superior de produtividade. Em parceria com clientes, também foi apresentada a marca Tecna, que traz variedades desenvolvidas a partir de demandas regionais, conectando ciência e realidade operacional.

Outro grande destaque foi o lançamento da plataforma de biotecnologia VerdPRO2, que incorpora a nova geração de traits com dupla proteção — resistência à broca da cana e a herbicidas — reforçando o pioneirismo do CTC, que em 2017 já havia lançado a primeira variedade de cana geneticamente modificada do mundo. O desenvolvimento de novos traits segue em curso, com avanços relevantes na cana resistente ao Sphenophorus, praga que gera prejuízos crescentes ao setor.



O compromisso do CTC com a transformação da agricultura canavieira também se reflete no projeto inovador de Sementes Sintéticas de cana. Em 2024/25, a Companhia aprovou e iniciou a construção da planta demonstrativa, que trará escala fabril aos testes de campo. Paralelamente, o protótipo da plantadora avançou significativamente, aproximando a viabilidade comercial de um novo sistema de plantio mais eficiente, com maior sanidade, velocidade de renovação e ganhos operacionais.

Com o maior banco de germoplasma de cana do mundo, o uso de tecnologias como a seleção genômica e a operação do CTC Genômics nos Estados Unidos — voltada à edição genômica — fortalecem o desenvolvimento de novas variedades adaptadas às diferentes regiões produtoras. Hoje, com um portfólio amplo de produtos, a Companhia oferece uma solução completa para o manejo em todas as regiões produtoras de cana-de-açúcar. Os produtos estão divididos em 2 marcas: na marca CTC se encontram as variedades de alta performance impulsionadas por inovação e tecnologia, divididas em 2 séries: Série 9000 e CTC Advana. Na marca TECNA são disponibilizados produtos que geram valor através de soluções regionalizadas.

Com atuação orientada às necessidades dos clientes e ao fortalecimento do setor, o CTC segue liderando a transformação tecnológica da cana-de-açúcar. Por meio da entrega contínua de soluções de alto valor agregado, a Companhia reafirma seu compromisso em impulsionar a produtividade, a competitividade e a sustentabilidade do setor sucroenergético.

Temos como objetivo dobrar a produtividade do setor até 2040, com novas tecnologias para acelerar o desenvolvimento sustentável da cana-de-açúcar no Brasil.



MELHORAMENTO GENÉTICO:

O programa de Melhoramento Genético tem como objetivo o desenvolvimento de variedades comerciais com produtividade superior e tolerantes a doenças.

BIOTECNOLOGIA:

Desenvolvimento de variedades GM com diferentes características de interesse (*traits*), como resistência a pragas, tolerância a herbicidas, entre outros.

Mais **Potencial**

2x

Mais **Proteção**

**Nossa
Visão**

Mais **Rápido**

Mais **Adaptado**

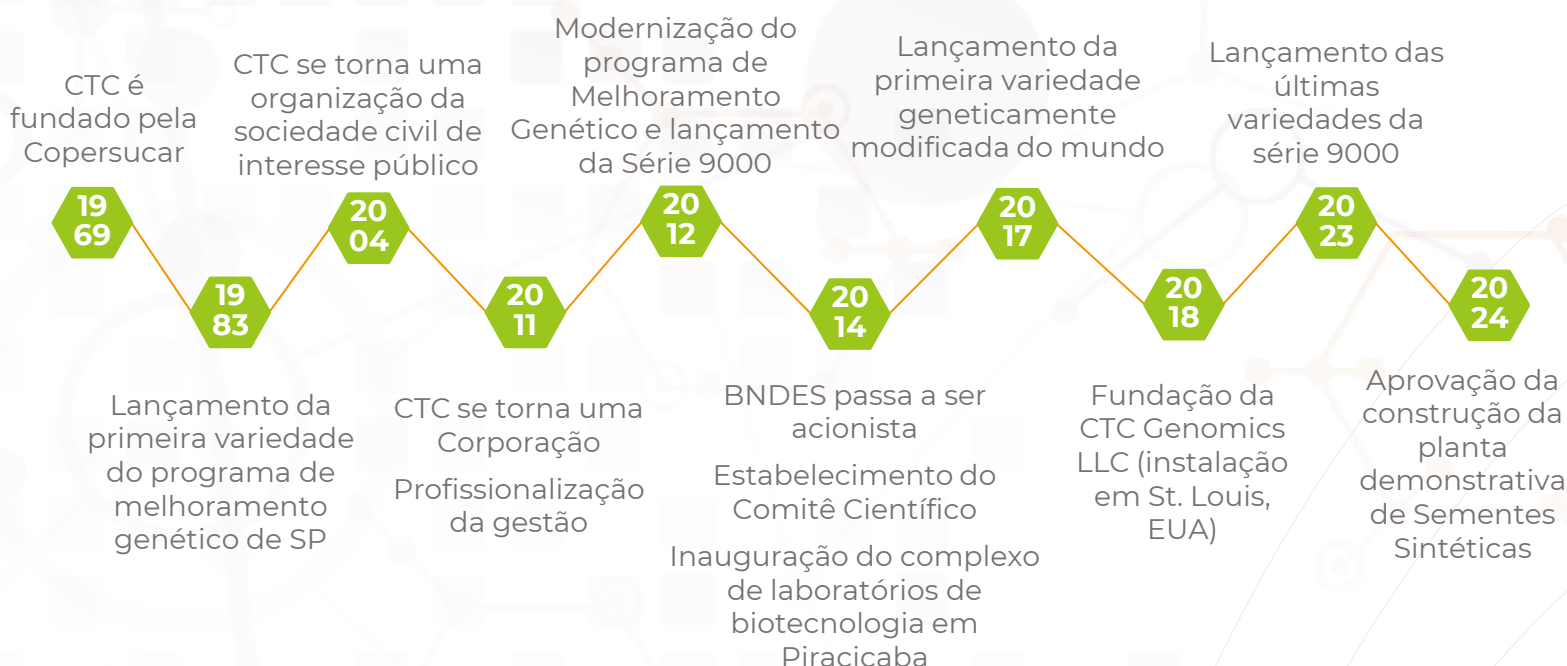
SEMENTES SINTÉTICAS:

Tecnologia disruptiva para o plantio de cana, visando maior germinação, alta sanidade, menores perdas e maior capacidade de plantio, possibilitando a expansão acelerada de novas variedades e traits de interesse.

MANEJO:

Visa extrair o potencial máximo das variedades CTC, a partir de pacote tecnológico e assistência técnica para o aumento de produtividade em nossos clientes.

História



Modelo de Negócios

A cobrança de royalties pelo uso de tecnologias proprietárias se baseia no contínuo trabalho de proteção da Propriedade Intelectual (PI) e pelo uso da Lei de Proteção de Cultivares.

Em nossa precificação, as variedades tem a sua produtividade aferida em comparação com as melhores alternativas do mercado. A diferença de produtividade (em TAH/ha) é convertida em margem líquida adicional, e os royalties correspondem a um terço da margem adicional.

Este valor é traduzido na forma de preço por hectare para cada variedade plantada, proporcionando um fluxo de receita constante e de alta previsibilidade para a Companhia, considerando a natureza do ciclo semiperene da cana-de-açúcar.



Política de partilha de valor alinhada junto aos clientes (1/3 CTC – 2/3 Clientes)



Preço fixado em R\$/ha, corrigido anualmente pela inflação



Proteção de patentes e via Lei de proteção de cultivares



Fluxo de receitas altamente recorrente e previsível

TAH – Toneladas de Açúcar por Hectare



Eventos e Premiações

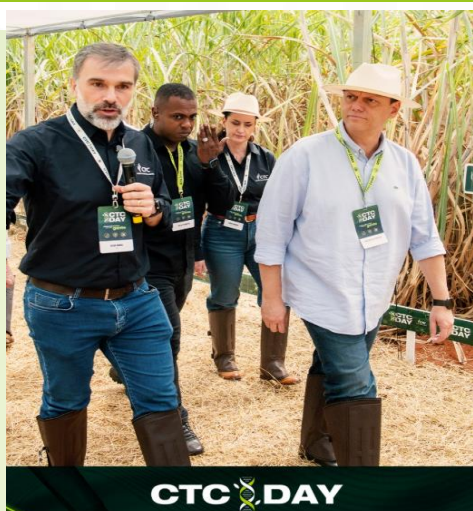
Subvenção da Finep

A FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), aprovou subvenções que alcançam o valor de R\$ 72,6 milhões de reais para o CTC investir na construção da planta demonstrativa de Sementes Sintéticas, à integração de tecnologias para a produtividade da Cana-de-açúcar e ao desenvolvimento de variedades resistentes a pragas.

Mantemos nosso compromisso de inovar e levar o mundo a um futuro descarbonizado.

Finep aprova subvenção de
R\$ 72,6 milhões para o CTC.

“Nosso objetivo é implementar tecnologias de ponta que ampliem a produtividade dos canaviais brasileiros e (...) reduzam significativamente as emissões de gases de efeito estufa”
Cesar Barros, CEO do CTC.



CTC Day

O futuro da cana já existe — e está no campo! O CTC Day marcou um novo capítulo para a inovação no setor sucroenergético.

Lançamos a CTC Advana, nova série de variedades que desafia o patamar de produtividade do setor, e a Tecna, nova marca de variedades desenvolvidas em parceria com nossos clientes, com soluções regionalizadas. Também apresentamos a VerdPRO2, nova plataforma de biotecnologia com proteção integrada contra pragas e plantas daninhas. Compartilhamos os avanços de pesquisa e desenvolvimento do Projeto de Sementes Sintéticas, um novo sistema de plantio mais simples, rápido e escalável.

Premiações GPTW

A safra 2024/25 foi marcada por importantes reconhecimentos, refletindo nosso compromisso com um ambiente de trabalho engajado e com propósito. Fomos destaque no ranking GPTW, conquistando posições de destaque: Top 5 Agro e São Paulo, Top 10 em Saúde Emocional, Top 15 Nacional e Top 25 em Tecnologia.

Essas premiações são fruto de uma cultura colaborativa, inovadora e orientada para resultados que geram valor para nossos clientes. Parabéns a todos que constroem essa jornada conosco — essa conquista é de cada um de nós!



Somos top

☆5☆

no Ranking
GPTW
no estado de São Paulo



Parcerias com a Ginkgo e PlantArcBio

Firmamos parcerias estratégicas com duas referências globais em biotecnologia agrícola: a PlantArcBio, para o desenvolvimento de um novo método de controle de pragas na cana-de-açúcar, e a Ginkgo Bioworks, com foco na criação de novas moléculas voltadas ao mesmo propósito.

Essas colaborações unem a expertise do CTC em biotecnologia às tecnologias avançadas de nossos parceiros, fortalecendo nossa capacidade de oferecer soluções sustentáveis para os desafios do setor sucroenergético.

Iniciativas ESG

Nossa visão é de dobrar a produtividade dos canaviais brasileiros até 2040, revolucionando a cana-de-açúcar e impulsionando a bioenergia para um mundo descarbonizado.

Visite nosso relatório de sustentabilidade referente as safras 2022/23 e 2023/24 clicando [aqui](#).

Estudo Inédito Avalia Potencial de Descarbonização do Setor

Em abril, apresentamos um estudo inédito realizado pela **FGV Agro**, que avaliou o potencial de descarbonização do setor sucroenergético com base na adoção de novas tecnologias desenvolvidas pelo CTC.

A análise mostra que o uso integrado de melhoramento genético, biotecnologia e sementes sintéticas pode evitar a emissão de até 178,6 milhões de toneladas de CO₂ por ano até 2042 — o equivalente a quase metade das emissões totais da França. A pesquisa também projeta ganhos econômicos com a geração de créditos de carbono (CBios) e aponta avanços como a redução da intensidade de carbono do etanol, uso mais eficiente de insumos e aumento de produtividade agrícola sem expansão de área. Acesse [aqui](#).

Ao desenvolver novas tecnologias com ganhos de produtividade, permitimos o crescimento sustentável do setor, com redução do impacto ambiental e aumento da eficiência da produção agrícola.

Internamente, mensuramos os impactos diretos sobre o meio ambiente, inventariando as emissões de gases de efeito estufa (GEE), monitorando a biodiversidade da fauna e da flora presentes em nossas instalações e gerindo os recursos hídricos e energéticos.

Recebemos, pelo 2º ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, que certifica o inventário corporativo de emissões, verificado por terceira parte. Para mais informações, clique [aqui](#).

Atuação Social

Desde a safra 2023/24 ampliamos as ações com as comunidades de entorno de nossas instalações, investindo mais de R\$ 1,5 milhão nestes projetos.

Em Piracicaba/SP, ampliamos o Programa Educa CTC, com foco em educação ambiental e científica para estudantes do ensino médio, técnico e superior, prioritariamente de escolas públicas da região. Até o momento mais de 1000 estudantes já foram impactados pelo programa. Tais iniciativas deram abertura para ações de voluntariado estruturantes maiores, com participação dos próprios colaboradores em escolas da região. Em Novembro/24, tivemos a primeira iniciativa concluída, com mais de 80 líderes efetuando diversas melhorias no ambiente escolar.

Na comunidade rural de Pinaré, em Camamu/BA, a partir de um diagnóstico socioambiental e econômico, identificamos a necessidade de atuar na redução das desigualdades sociais, priorizando ações de melhoria das condições de saúde e educação. Concluímos a ampliação da Escola Municipal Pedro Coutinho de Almeida, que atende crianças do ensino fundamental I, transformando os espaços em ambientes que estimulem a educação de qualidade, o lazer e a sustentabilidade.



Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO - R\$ mil	4T25	3T25	2T25	1T25
Caixa e equivalentes de caixa	324.775	230.488	246.080	161.586
Aplicações Financeiras	304.617	480.258	296.051	292.439
Contas a receber	9.857	4.143	55.144	114.451
Estoques	9.377	9.311	8.721	8.411
Impostos a recuperar	27.305	25.896	6.968	-
Ativo biológico	-	516	1.032	1.204
Outras contas a receber	8.295	9.117	11.417	8.447
Total do ativo circulante	684.226	759.729	625.413	586.538
Contas a receber	23.921	25.574	22.749	19.366
Outras contas a receber	9.887	7.982	19.936	19.725
Depósitos judiciais	1.186	1.187	1.168	1.536
Impostos a recuperar	5.047	2.876	5.519	5.976
Ativo fiscal diferido	28.362	26.768	24.438	26.605
Total do realizável a longo prazo	68.403	64.387	73.810	73.208
Imobilizado	133.082	108.809	98.419	93.778
Direito de uso	35.526	38.682	40.944	42.628
Intangível	526.700	495.812	475.167	454.951
Total do ativo não circulante	763.711	707.690	688.340	664.565
Total do ativo	1.447.937	1.467.419	1.313.753	1.251.103
PASSIVO - R\$ mil	4T25	3T25	2T25	1T25
Fornecedores	24.491	13.923	13.674	11.765
Obrigações com arrendamentos	11.395	12.475	12.763	12.932
Empréstimos e financiamentos	665	618	91	133
Impostos e contribuições a recolher	1.344	891	-	9.401
Salários, férias e encargos	46.953	36.767	35.941	48.726
Dividendos a pagar	36.765	1.115	1.620	37.850
Receitas Auferir	-	97.530	11.499	-
Benefícios pós-emprego	957	926	926	926
Outras contas a pagar	1.260	1.297	1.528	421
Total do passivo circulante	123.830	165.542	78.042	122.154
Obrigações com arrendamentos	23.755	26.271	28.621	30.461
Empréstimos e financiamentos	134.767	134.862	133.785	75.000
Benefícios pós-emprego	5.889	5.946	5.946	5.946
Receita diferida com subvenção	32.877	15.597	-	-
Provisão para processos judiciais	650	923	918	1.749
Total do passivo não circulante	197.938	183.599	169.270	113.156
Patrimônio líquido				
Capital social	562.203	562.203	562.203	562.203
Reserva de Capital	17.918	16.286	14.740	12.651
Reserva de incentivo fiscal	23.571	-	-	-
Reserva legal	35.204	26.420	26.420	26.420
Reserva de integralidade do patrimônio líquido	484.561	377.070	377.070	376.485
Lucros acumulados	-	133.635	83.808	35.777
Outros resultados abrangentes	2.712	2.664	2.200	2.257
Total do patrimônio líquido	1.126.169	1.118.278	1.066.441	1.015.793
Total do passivo	321.768	349.141	247.312	235.310
Total do passivo e patrimônio líquido	1.447.937	1.467.419	1.313.753	1.251.103



Resultado Consolidado

Em R\$ mil	4T25	4T24	2025	2024
Receita operacional	113.525	100.649	422.648	382.068
Custo de pesquisa e serviços prestados	(41.932)	(27.056)	(139.293)	(127.130)
Lucro bruto	71.593	73.593	283.355	254.938
Despesas administrativas e com vendas	(34.628)	(32.043)	(126.874)	(109.935)
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.002)	516	(23.645)	5.776
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	31.963	42.066	132.836	150.779
Receitas financeiras	21.610	14.795	65.785	53.422
Despesas financeiras	(3.405)	(2.191)	(12.113)	(4.252)
Variação cambial, líquida	126	(32)	(124)	(47)
Financeiras líquidas	18.331	12.572	53.548	49.123
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	50.294	54.638	186.384	199.902
Imposto de renda e contribuição social:				
Diferidos	1.594	(581)	(433)	(2.809)
Do exercício	(9.846)	(15.315)	(10.274)	(44.786)
Lucro líquido do período	42.042	38.742	175.677	152.307

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Em R\$ mil	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	175.677	152.307
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	49.534	37.682
Provisão para perdas de crédito esperada	7.850	(3.158)
Provisão para participação nos lucros	24.086	21.894
Provisão para processos judiciais	(712)	403
Pagamento baseado em ações	6.823	2.190
Provisões de juros	5.090	1.468
Ativo Biológico	1.204	(86)
Imposto de renda e contribuição social	433	2.809
Provisão para benefício pós emprego	(26)	1.552
Resultado na Venda do Ativo	382	951
	270.342	218.012
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	2.906	1.726
Estoques	1.796	(705)
Impostos a recuperar e ativo fiscal corrente	(15.890)	42.013
Outros ativos	2.257	(388)
Depósitos judiciais	267	9.622
Fornecedores	2.681	5.612
Impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente	(1.288)	2.825
Salários, férias e encargos a pagar	(17.655)	(15.076)
Subvenção governamental	32.877	-
Outras contas a pagar	(380)	(2.972)
Caixa usado nas atividades operacionais	277.913	260.669
Impostos pagos	(10.274)	(44.786)
Juros pagos	(4.905)	(1.358)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais	262.733	214.525
Aplicação e resgates de instrumentos financeiros	(10.441)	(152.046)
Aquisições de imobilizado	(57.365)	(28.123)
Intangível	(107.250)	(78.629)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(175.056)	(258.798)
Amortização de arrendamentos	(13.562)	(12.696)
Dividendos	(36.511)	(21.958)
Recompra de ações	-	(1.868)
Financiamentos Pagos	(168)	-
Financiamentos Captados	59.460	74.325
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	9.219	37.803
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	477	85
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa	97.373	(6.385)
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	227.402	233.787
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	324.775	227.402
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa	97.373	(6.385)



Contato RI

Paulo Geraldo Polezi

Diretor de Relações com Investidores

Dárcio Rodrigues dos Santos Reis

Gerente de Relações com Investidores

(019) 3429.8199

ri@ctc.com.br



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA



Earnings Release

Crop Year 2024/25



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Highlights (vs. 2023/24)



NET REVENUE

R\$ 422.6 MM

+10.6%



GROSS PROFIT

R\$ 283.3 MM

+11.1%

MARKET SHARE ²**27% planted**

+3.0 p.p.: Reflecting the superiority of CTC's current portfolio



EBITDA

R\$ 198.2 MM

+6.6%



NET INCOME

R\$ 175.7 MM

+15.3%



BIOTECH

12 projects underwayPre-launch of **VerdPRO2**, new biotechnology platform

EBITDA MARGIN

46.9%

-1.7 p.p.

NET MARGIN

41.6%

+1.7 p.p.



CASH POSITION

R\$ 494.0 MM

+3.3%

R&D INVESTMENTS ¹**R\$ 233.9 MM**

+13.8%



RELEASES

4 new varieties1st variety of **CTC Advana** series – superior yield potential

1 – Including intangible 2 – Only protected varieties

Financial Summary

The 2024/25 harvest ended with record revenue and net profit (+10.6% and +15.3% vs. 2023/24, respectively) with an increase in EBITDA (+6.6%) and investments in R&D accelerating (+13.8%) as a reflection of the continued progress of research projects, which are approaching the commercial phase, at an advanced stage of development.

R\$ thousand	4Q25	4Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	2025	2024	Var. R\$ thousand	Var. %
Net Revenue	113,525	100,649	+12,876	+12.8%	422,648	382,068	+40,580	+10.6%
Gross Profit	71,593	73,593	-2,000	-2.7%	283,355	254,938	+28,417	+11.1%
<i>Gross Margin</i>	63.1%	73.1%	-	-10.0 p.p.	67.0%	66.7%	-	+0.3 p.p.
EBITDA	48,033	50,701	-2,668	-5.3%	198,165	185,843	+12,322	+6.6%
<i>EBITDA Margin</i>	42.3%	50.4%	-	-8.1 p.p.	46.9%	48.6%	-	-1.7 p.p.
Net Income	42,042	38,742	3,300	+8.5%	175,677	152,307	+23,370	+15.3%
<i>Net Margin</i>	37.0%	38.5%	-	-1.5 p.p.	41.6%	39.9%	-	+1.7 p.p.
R&D Investments¹	65,252	56,355	+8,897	15.8%	233,908	205,626	+28,282	+13.8%
Net Cash	493,960	510,572	-16,612	-3.3%	493,960	510,572	-16,612	-3.3%

Piracicaba, May 22, 2025 (Bovespa Mais (CTCA3), not traded). CTC - Centro de Tecnologia Canavieira ("Company"), a leader in genetic improvement solutions for the sugarcane sector in Brazil and one of the most renowned centers of biotechnology applied to sugarcane in the world, today announces its results for the 2024/25 crop year and the fourth quarter of the 2024/25 crop year (4Q25), which corresponds to the months of January, February and March 2025, respectively. The following financial and operating information, except where otherwise indicated, is presented in Reais (R\$), in accordance with international accounting standards (IFRS), Brazilian Corporate Law and accounting practices issued by the Accounting Pronouncements Committee (CPC).

Message from Management



The 2024/25 harvest concluded with solid results, reinforcing the consistency of the Company's operational and financial deliveries. Net revenue reached R\$ 422.6 million (+10.6% YoY), and EBITDA totaled R\$ 198.2 million (+6.6%), with a margin of 46.9% (-1.7 p.p.), resulting from increased investments in R&D and strengthening of the commercial team. Net income was R\$ 175.7 million (+15.3%), with a margin of 41.6% (+1.7 p.p.).

The net cash position of R\$ 494.0 million and the average debt cost of 5.2% p.a. reinforce our financial solidity and ability to sustain the investment pipeline. The funds raised and the average debt cost are aligned with the nature of the Company's core activity — intensive in research and development — which requires long-term horizons and consistent capital.

The accelerated progress in the development of the Synthetic Seeds project and the expansion of the Genetically Modified Varieties pipeline, in addition to the continuous investment in our Genetic Improvement program, resulted in R&D investments of R\$ 233.9 million during the period, an increase of 13.8% compared to the previous year.

Our most modern portfolio already represents about 70% of the planting, reflecting rapid adoption and strong penetration in the field. The recently launched varieties have shown performance superior to the market average, with productivity 10% higher in TAH (11.8 vs. 10.7 t/ha), reinforcing the quality and competitive differential of the products. The greater presence of varieties that deliver higher productivity boosted not only operational results but also market share gain, which advanced +3 p.p. in the year, from 24% to 27%.

In this context, we highlight the realization of the [1st CTC Day on April 15](#), when a robust portfolio of innovations was announced, marking a new technological phase for the Company. Among the highlights are: CTC Advana, our new series of high-performance varieties focused on continuous genetic gain; the new TECNA brand, developed in partnership with clients to meet specific field needs; and VerdPRO2, a new biotechnology platform that combines protection against sugarcane borer (Sphenophorous) and herbicide tolerance, simplifying weed management. We also made significant progress in the Synthetic Sugarcane Seeds project, with the approval and start of construction of the demonstration plant — which will bring industrial scale to the tests — and important developments in the planter prototype.

These innovations are part of our efforts to pursue the goal of doubling the productivity of Brazilian sugarcane fields by 2040. With the new launches, mills and producers will accelerate the adoption of CTC technologies. We remain focused on executing our long-term strategic plan, being the only Brazilian company with globally qualified infrastructure and human resources, investing on a large scale in the genetic improvement and commercialization of sugarcane in Brazil.

Our strong cash position and robust financial structure support continuous investments in innovation and development, focused on increasing profitability, productivity, and sustainability in the sector. The results obtained are the fruit of the work and commitment of our employees.

We thank our partners, shareholders, and clients for their trust, and we remain committed to consolidating CTC as a global reference in sustainable technology applied to sugarcane and mobility in Brazil.

CTC Management



Highlights



Commercial



- Recent releases (2020+) achieving performance 10% superior to market standards.
- Penetration rate of the latest releases (2023+) reaching over 260 users, +144% versus 2020 releases, the best scenario in the Company's history.
- Planting market share of 27%, 3 p.p. higher than 2023/24, with ~70% of planting done with the most recent products.
- CTC Advana:** Commercial launch of the new CTC product series, which delivers performance superior to the best market standards.

R&D



- Transformation of 4 genetically modified varieties from the **VerdPRO2** platform, with 12 ongoing projects in the pipeline.
- Beginning of genetic transformation for the expression of a protein and efficacy assessment of a new molecule against *Sphenophorus*.
- Advances in the development of Precision Breeding techniques.
- Maintenance of genetic gains above 3% in our Genetic Improvement program.
- Approval of the executive project for the Synthetic Seeds demonstration plant and validation of the business model, with an approved investment of approximately R\$ 100 million.
- Significant advancements in the prototype of the Synthetic Seeds planter.

OUR RECENT HISTORY FOCUS ON PRODUCTIVITY

R\$ 2.1 Billion

Invested in sugarcane research and innovation
(accumulated value since 2012, at present value)



Largest sugarcane germplasm bank in the world

+375 R&D positions



Global Scientific Comitee

+200 Masters and PhD's



6 Base hubs

32 Advanced hubs

1 Hybridization station



+ 1 Research hub in St. Louis - USA



Market Overview: High Yield Amid Challenging Conditions

The 2024/25 harvest was marked by adverse weather conditions, with performance below that recorded in the record harvest of 2023/24, influenced by lower rainfall volumes, higher temperatures, and the occurrence of fires in the state of São Paulo, which compromised productive areas still in vegetative development. Nevertheless, the second largest milling in history and a record in ethanol production were recorded, highlighting the resilience of the national sugar-energy sector.

The accumulated productivity was 77.8 tons of cane per hectare (TCH), representing a decrease of 10.7% compared to the previous harvest. On the other hand, the quality of the raw material showed a slight improvement, with the ATR (Total Recoverable Sugar) reaching 141.1 kg/ton, an increase of 1.3% compared to the same period of the last harvest.

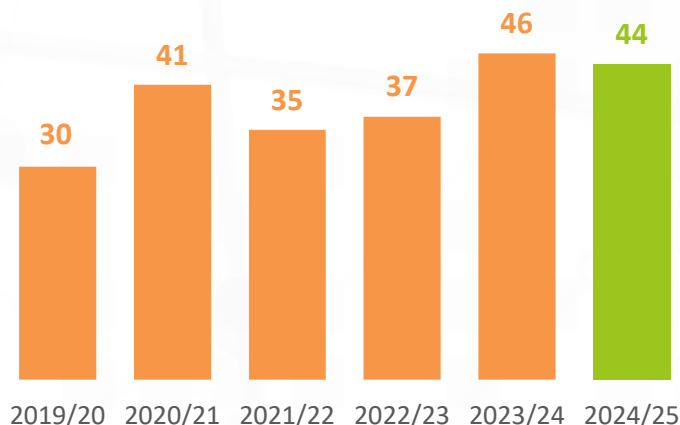
Sources: CONAB, UNICA, ANP, Bloomberg, CEPEA, CTC

The total milling ended the cycle with 677 million tons, a decline of 5.1% year-on-year. As a result, total sugar production amounted to 44.1 million tons, a reduction of 3.4% compared to 2023/24. The production mix in the Center-South — the main producing region of the country — showed a slight retraction in the direction towards sweeteners, with 48.1% of the cane destined for sugar, with a 3.2% drop in the average price of the Sugar 11 contract in New York.

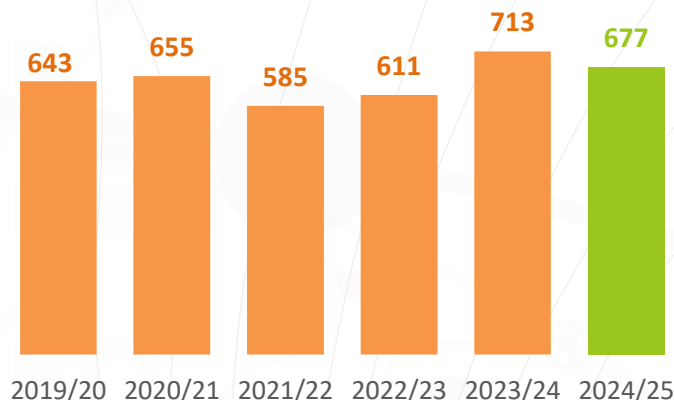
Meanwhile, total ethanol production reached 37.2 billion liters in the annual accumulation, an increase of about 4% compared to 2023/24. Ethanol sales reached 35.6 billion liters in the annual accumulation, an increase of 8.4%, ending the 2024/25 harvest with an average parity with gasoline of 72.1% in the country.

Furthermore, by April 2025, CBios issuance was 11.8 million. Adding the CBios for negotiation, about 60% of the target for the year 2025 has already been made available.

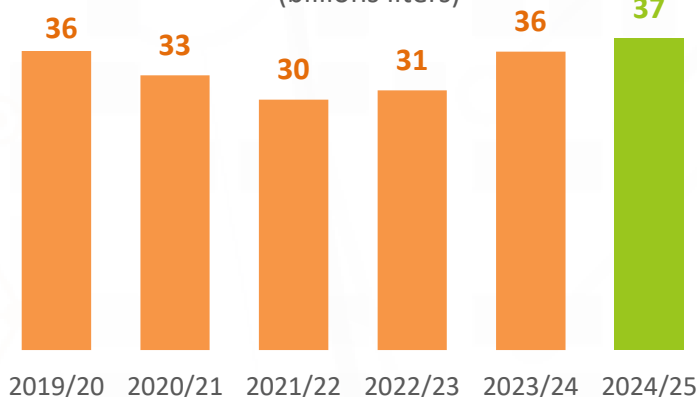
Accumulated Sugar Production
(million tons)



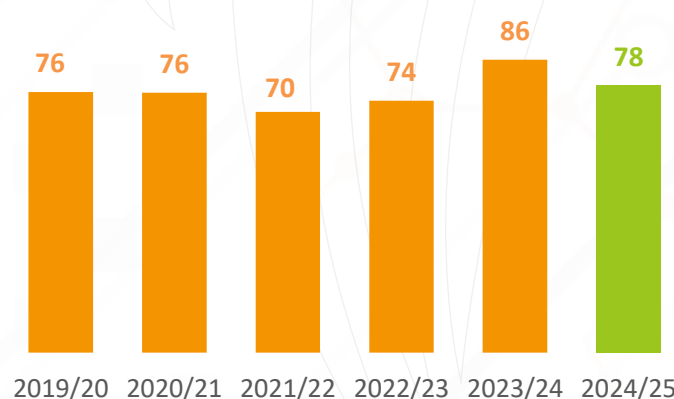
Accumulated Sugarcane Milling
(million tons)



Accumulated Ethanol Production
(billions liters)



Accumulated Sugarcane Productivity
(tons / ha)



Financial Result

Net Revenue

R\$ thousand	4Q25	4Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	2025	2024	Var. R\$ thousand	Var. %
Royalties	118,061	105,664	+12,397	+11.7%	445,315	398,927	+46,388	+11.6%
Other Revenues	6,504	4,775	+1,729	+36.2%	18,795	20,090	-1,295	-6.4%
Taxes (-)	(11,040)	(9,790)	-1,250	+12.8%	(41,462)	(36,949)	-4,513	+12.2%
Net Operating Income	113,525	100,649	+12,876	+12.8%	422,648	382,068	+40,580	+10.6%

Royalty income derives from the licensing of CTC sugarcane varieties, which are the company's proprietary technologies. Royalties are recognized on a monthly basis in the income statement according to the following model adopted since 2012: the existing planting area at the beginning of the crop year (informed through the census prepared by customers and confirmed by the sales team) is multiplied by the amount defined per variety in a contract signed between the parties and adjusted for inflation. The Plant Variety Protection Law and the Industrial Property Law (Patent Law) allow the company to charge for licensing sugarcane varieties for periods of 15 and 20 years, respectively.

In the 2024/25 crop year, net operating revenue totaled R\$ 422.6 million, representing a 10.6% increase compared to the previous fiscal year — the highest level ever recorded in the Company's history. Total revenue from royalties rose by 11.6%, from R\$ 398.9 million to R\$ 445.3 million, driven by the increased market penetration of recent product launches. These products, with higher added value, contributed to an increase in the average ticket.

In the "Other Revenues" category, a 6.4% decrease was observed, mainly due to a lower volume of seedling deliveries to producers compared to the previous period. This decline stems from adjustments to the distribution schedule, as a result of the prolonged drought throughout 2024, which delayed the planting calendar across the sector, postponing deliveries.

In the 2024/25 crop year, the billed area totaled approximately 1,284 million hectares, representing a 9.5% increase compared to the previous cycle. The average price per hectare was R\$ 345, reflecting a 3.5% year-over-year increase.

Net Revenue

R\$ Millions

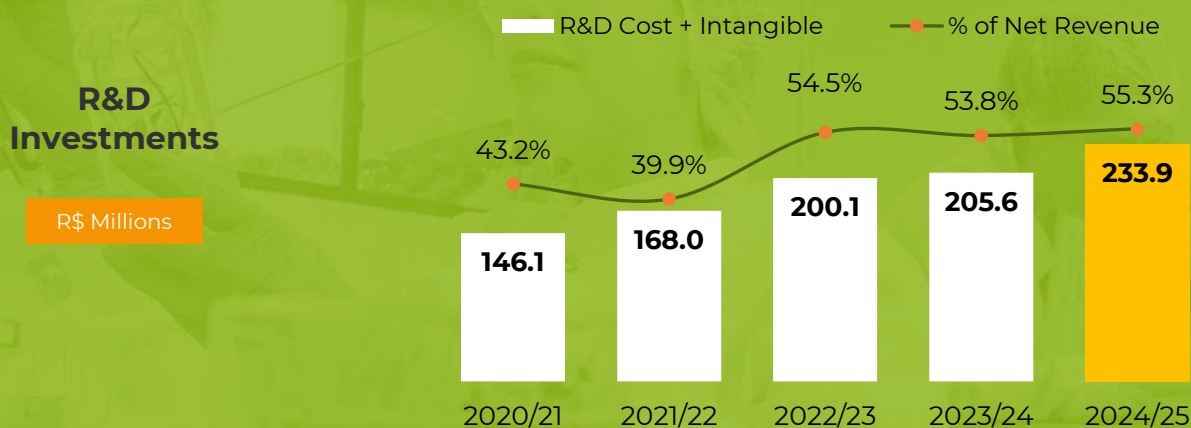


R&D Investments

R\$ thousand	4Q25	4Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	2025	2024	Var. R\$ thousand	Var. %
Personnel Expenses	28,770	24,679	+4,091	+16.6%	102,609	88,285	14,324	+16.2%
Materials and Services	16,317	18,979	-2,663	-14.0%	64,551	59,696	+4,855	+8.1%
General Expenses	11,380	6,794	+4,586	+67.5%	34,633	33,091	+1,542	+4.7%
Depreciation and amortization	8,785	5,902	+2,883	+48.8%	32,115	24,555	+7,560	+30.8%
R&D Investments	65,252	56,355	+8,897	+15.8%	233,908	205,626	+28,282	+13.8%
Intangible (-)	(23,320)	(29,299)	+5,979	-20.4%	(94,615)	(78,496)	(16,119)	+20.5%
Total expenses with R&D, products and services rendered (=)	41,932	27,056	+14,876	+55.0%	139,293	127,130	+12,163	+9.6%

In the cumulative period, total investment in R&D reached R\$ 233.9 million (+13.8% vs. 2023/24), representing 55.3% of net revenue for the period (vs. 53.8% in 2023/24). This reflects progress in the Genetic Breeding and Biotechnology projects, along with the Synthetic Seeds project, which is currently in an advanced stage of development, resulting in an increase in the intangible assets line (+20.5% vs. 2023/24).

In addition to R&D investment booked as OPEX, in the 2024/25 crop year we invested R\$ 67.5 million in expansion CAPEX, focusing on three main areas: (i) construction and modernization of greenhouses; (ii) upgrades to laboratory facilities; and (iii) acquisition of agricultural equipment and machinery aimed at improving crop management and optimizing operations across our development hubs.



Gross Profit

R\$ thousand	4Q25	4Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	2025	2024	Var. R\$ thousand	Var. %
Net Operating Income	113,525	100,649	+12,876	+12.8%	422,648	382,068	+40,580	+10.6%
Cost of R&D and Services Rendered (-)	(41,932)	(27,056)	-14,876	+55.0%	(139,293)	(127,130)	-12,163	+9.6%
Gross Profit (=)	71,593	73,593	-2,000	-2.7%	283,355	254,938	+28,417	+11.1%
<i>Gross Margin</i>	<i>63.1%</i>	<i>73.1%</i>	<i>-</i>	<i>-10.1 p.p.</i>	<i>67.0%</i>	<i>66.7%</i>	<i>-</i>	<i>+0.3 p.p.</i>

In the 2024/25 crop year, gross profit totaled R\$ 283.3 million (+11.1% vs. 2023/24), with a margin of 67.0% (+0.3 p.p. vs. 2023/24).

Operational Expenses

R\$ thousand	4Q25	4Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	2025	2024	Var. R\$ thousand	Var. %
Administrative and Sales Expenses	(34,628)	(32,043)	-2,585	+8.1%	(126,874)	(109,935)	-16,939	+15.4%
Other Expenses (Income)	(5,002)	516	-5,518	-1069.4%	(23,645)	5,776	-29,421	-509.4%
Operational Expenses (=)	(39,630)	(31,527)	-8,103	+25.7%	(150,519)	(104,159)	-46,360	+44.5%
% of Net Revenue	34.9%	31.3%	-	+3.6 p.p.	35.6%	27.3%	-	+8.3 p.p.

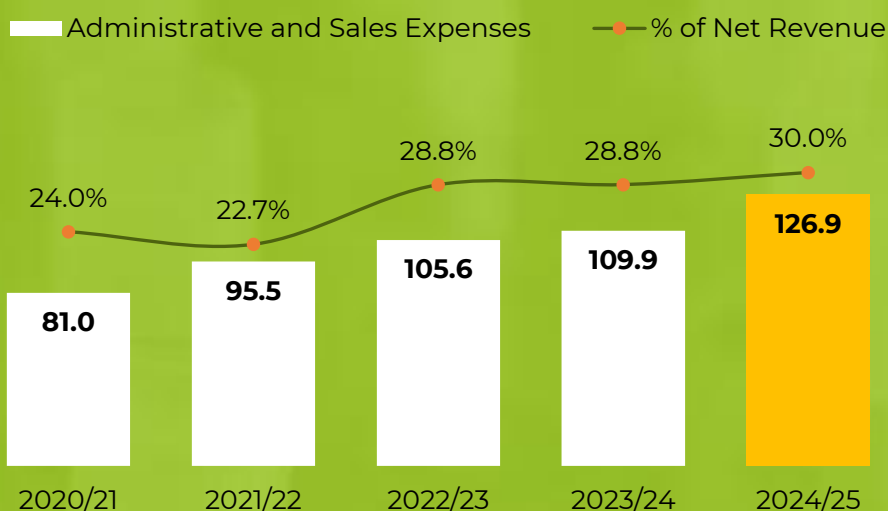
In the 2024/25 crop year, administrative and commercial expenses totaled R\$ 126.9 million, representing a 15.4% increase compared to the previous fiscal year. This growth was primarily driven by the expansion of the workforce, including the strengthening of the commercial team, which directly impacted payroll and related expenses. Additionally, investments in strategic consulting services and IT expenses—focused on the implementation and maintenance of management systems—also contributed to this result.

The “Other Expenses” line mainly includes a non-recurring write-off related to historical costs with legal and financial advisory services aimed at structuring corporate governance for a potential IPO, which was postponed due to unfavorable market conditions. It also includes provisions for doubtful accounts and disbursements related to social initiatives carried out during the period.

For the crop year, total operating expenses reached R\$ 150.5 million (+44.7% vs. 2023/24), representing 35.6% of net revenue.

Administrative and Sales Expenses

R\$ Millions



EBITDA and EBITDA Margin

R\$ thousand	4Q25	4Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	2025	2024	Var. R\$ thousand	Var. %
Net Operating Revenue	113,525	100,649	+12,876	+12.8%	422,648	382,068	+40,580	+10.6%
Cost of R&D and services rendered (-)	(41,932)	(27,056)	-14,876	+55.0%	(139,293)	(127,130)	-12,163	+9.6%
Administrative and sales expenses (-)	(34,628)	(32,043)	-2,585	+8.1%	(126,874)	(109,935)	-16,939	+15.4%
Operational Profit	36,965	41,550	-4,585	-11.0%	156,481	145,003	+11,478	+7.9%
Depreciation and amortization	13,198	9,395	+3,803	+40.5%	49,534	37,682	+11,852	+31.5%
Other adjustments	(2,130)	(244)	-1,886	+773.0%	(7,850)	3,158	-11,008	-348.6%
EBITDA (=)	48,033	50,701	-2,668	-5.3%	198,165	185,843	+12,322	+6.6%
EBITDA Margin	42.3%	50.4%	-	-8.1 p.p.	46.9%	48.6%	-	-1.7 p.p.

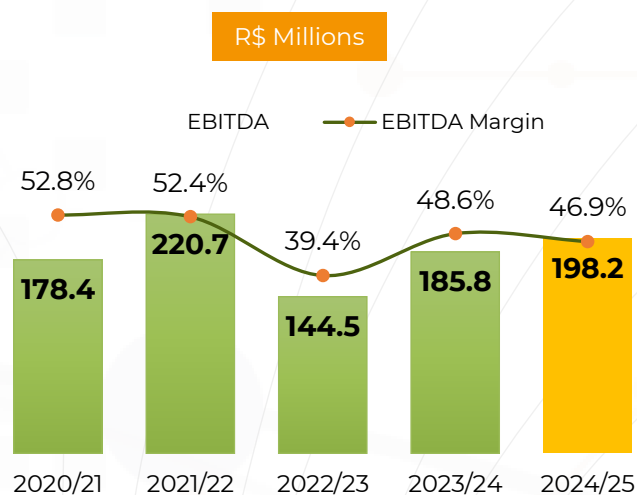
EBITDA is not an accounting measure according to the Brazilian GAAP, the International Accounting Standards, or the IFRS, and should not be considered individually, or as an alternative to net income, as a measurement of operational performance, or as an alternative to operating cash flow to measure liquidity. Other companies may calculate EBITDA differently than the way it is presented here.

(¹) Other operating expenses (income) represented, on March 31, 2025, and 2024, losses on trade account receivables, revenue from assets divestment, and revenue from the tax credits from prior periods.

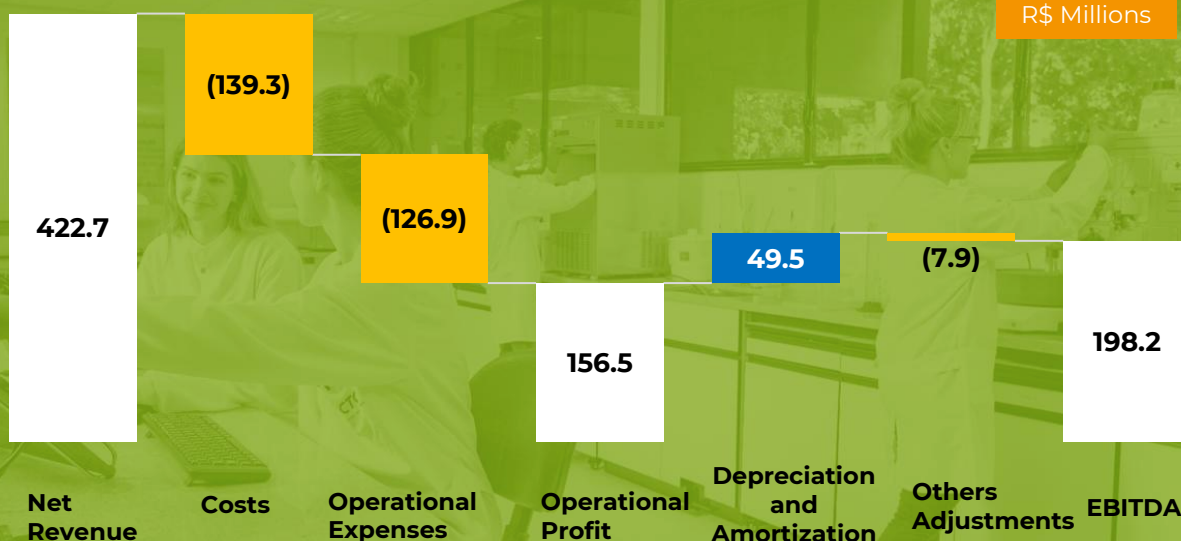
EBITDA

In the 2024/25 crop year, consolidated EBITDA reached R\$ 198.2 million, representing a 6.6% increase compared to the previous fiscal year. The EBITDA margin stood at 46.9%, reflecting a slight year-over-year compression of 1.7 p.p., influenced by higher spending on research and development, with lower capitalization as intangible assets, as well as an increase in the provision for doubtful accounts, recorded under the "Other Adjustments" line.

Performance was supported by the growth in net revenue, driven primarily by the increased market penetration of the Company's most recent product launches. This progress translated into stronger operating profit, in line with the consistent growth trajectory demonstrated in recent years.



EBITDA 2024/25



Financial Result

R\$ thousand	4Q25	4Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	2025	2024	Var. R\$ thousand	Var. %
Income from Financial Investments	21,237	14,294	+6,943	+48.6%	59,336	45,987	+13,349	+29.0%
Other Financial Income	373	501	-128	-25.5%	6,449	7,435	-986	-13.3%
Banking Expenses (-)	(734)	110	-844	-767.3%	(1,909)	(623)	-1,286	+206.4%
Interest on Loans (-)	(1,604)	(733)	-871	+100.0%	(5,090)	(1,358)	-3,732	+274.8%
Present Value Adjustment (-)	(629)	(860)	_231	-26.9%	(4,008)	(1,518)	-2,490	+164.0%
Other Financial Expenses (-)	(438)	(708)	+270	-38.1%	(1,106)	(753)	-353	+46.9%
Exchange Variation (-)	126	(32)	+158	-493.8%	(124)	(47)	-77	+163.8%
Net Financial Result (=)	18,331	12,572	+5,759	45.8%	53,548	49,123	+4,425	+9.0%

The net financial result for the 2024/25 crop year was positive at R\$ 53.5 million, representing a 9.0% increase compared to the previous fiscal year.

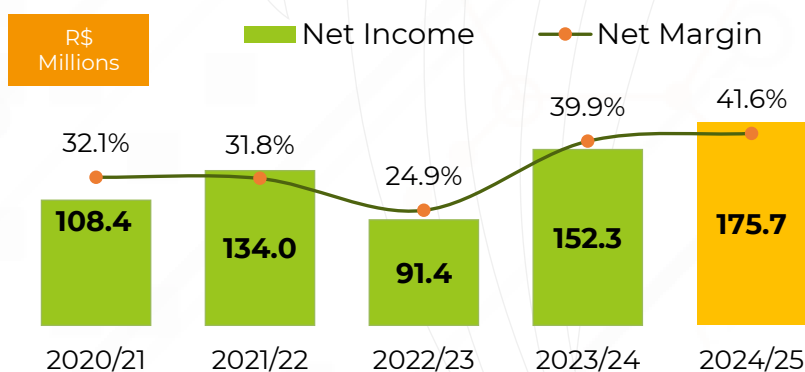
This performance was mainly driven by returns on financial investments, supported by the Company's solid cash position, even after accounting for interest payments on loans and other financial expenses.

Net Income

R\$ thousand	4Q25	4Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	2025	2024	Var. R\$ thousand	Var. %
EBITDA	48,033	50,701	-2,668	-5.3%	198,165	185,843	+12,322	+6.6%
Depreciation and Amortization (-)	(13,198)	(9,395)	-3,803	+40.5%	(49,534)	(37,682)	-11,852	+31.5%
Other expenses (income)	(5,002)	516	-5,518	-1069.4%	(23,645)	5,776	-29,421	-509.4%
Other adjustments (-)	2,130	244	+1,886	+772.5%	7,850	(3,158)	+11,008	-348.6%
Financial result	18,331	12,572	+5,759	+45.8%	53,548	49,123	+4,425	+9.0%
Income Tax and Social Contribution (-)	(8,252)	(15,896)	+7,644	-48.1%	(10,707)	(47,595)	+36,888	-77.5%
Deferred (-)	1,594	(581)	+2,175	-374.4%	(433)	(2,809)	+2,376	-84.6%
From the fiscal year (-)	(9,846)	(15,315)	+5,469	-36%	(10,274)	(44,786)	+34,512	-77.1%
Net income (=)	42,042	38,742	+3,300	+8.5%	175,677	152,307	+23,370	+15.3%
<i>Net Margin</i>	<i>37.0%</i>	<i>38.5%</i>	-	-1.5 p.p.	<i>41.6%</i>	<i>39.9%</i>	-	+1.7 p.p.

The 2024/25 crop year ended with accumulated net income of R\$ 175.7 million, representing a 15.3% increase compared to the previous fiscal year. This result reflects the expansion of EBITDA during the period, as well as the positive impact of recognized tax credits.

Net margin reached 41.6%, an increase of 1.7 percentage points compared to the previous year.



Net Cash

Em R\$ mil	4Q25	3Q25	2Q25
Debt			
Loans and Financing ⁽¹⁾	135,432	133,876	75,133
Cash and Financial Investments ⁽²⁾	629,392	542,131	454,025
Net Cash	493,960	408,255	378,892
EBITDA (LTM)	198,165	199,213	193,258
Net Cash/Operation EBITDA	2.5x	2.0x	2.0x

- (1) On August 20, 2023, we signed a financing agreement with Finep for up to R\$180 million, with the first tranche of R\$75 million disbursed in October 2023 and the second tranche of R\$ 60 million on July 10, 2024.
- (2) On 12/24, we signed 3 (three) subsidy contracts with Finep, with a total value of R\$72.6 million. We received R\$15.6 million on December 2024.

The company ended the 2024/25 crop season with a net cash position totaling R\$ 494.0 million, which attests to its financial strength to meet the investments in research and development needed for the coming years.

Relationship with Independent Auditors

In compliance with CVM Instruction 381, of January 14, 2003, regarding the need for audited entities to disclose information about the provision of services by an independent auditor other than external auditing, CTC declares that the Company's policy for hiring services unrelated to external auditing from its independent auditors aims to guarantee that there is no conflict of interest and no loss of independence or objectivity and that principles to preserve the auditor's independence are followed.

The audit of the financial statements and review of the interim financial information for the quarter ended March 31, 2025 (4Q25) were carried out by Ernst & Young Auditores Independentes. It did not provide any other services aside from auditing during this period.

Disclaimer

This material belongs to Centro de Tecnologia Canaveira S/A and may not be reproduced or disseminated, in full or in part, without our prior written consent. The statements contained herein are forward-looking forecasts and estimates, according to Section 27A of the U.S. Securities Act of 1933, and its subsequent amendments. Therefore, these statements represent our management's expectations concerning the future of the Company and our business, based on the circumstances and information available on this date, without any effective guarantee of results/performance or restatement obligations. Despite being based on reasonable assumptions, these forecasts are subject to a variety of risks and uncertainties, such as but not limited to: (1) general economic, political, demographic, and commercial conditions affecting the industry and the countries where we operate; (2) inflation, depreciation and BRL depreciation; (3) changes in the competition scenario (especially, but not limited to the ethanol and sugar industry); (4) our ability to implement our capital investment plan, including our ability to obtain funding when necessary and on reasonable terms; (5) our ability to compete and run our business in the future; (6) changes in consumer demand; (7) changes in our business; (8) government intervention resulting in changes in the economy or the legislation (regulatory and tax, among others) that may affect our business; and (9) other factors that may affect our financial situation, liquidity, and operating results.

The financial information presented herein was prepared in accordance with the rules of the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM), the Brazilian Accounting Pronouncement Committees (CPCs), international accounting standards (issued by the International Accounting Standard Board), and accounting principles adopted in Brazil.

Revenue from Future Crops

In compliance with the accounting rules under CPC 47 and IFRS 15, revenues can be recognized upon verification of the existence of crop in the field and the consequent utilization by clients, i.e., it is not possible to recognize future revenue of ratoon that will probably remain in the sugarcane field until the end of the production cycle and the consequent renovation of the land.

However, sugarcane is a semi-perennial crop, since, after planting, it is cut several times before being replanted. Its production cycle lasts, on average, six years, with five cuts.

After planting, the sugarcane crop allows for successive harvests, depending on several factors such as varieties, soil and water management, and weather. This crop is called plant cane in its first cut; ratoon or second leaf in the second cut; and re-ratoon or leaf in the remaining cuts until the last harvest, thus completing the cycle of planted cane, when the sugarcane field is renovated.

Our analyses are based on the fact that the ratoon enables, on average, five cuts in consecutive crop years until its depletion. Clients are fully responsible for managing the crop.

The Company enters into indefinite-term licensing agreements with its clients for the right of use of CTC proprietary cultivars. Based on agreements entered into, the future commitment will only cease to exist if the farmer eradicates the crop.

There is, therefore, future revenue generation with a high potential to materialize, regardless of new plantation, not accounted for in our financial statements.

Based on our estimates, rights arising from future cuts of the current plantation totaled R\$885 million at a present value as of March 31, 2025, as shown below:

R\$ millions	2025
Total commitment to receive future revenue	1,239
Of which to be recognized within 2 years	713
Of which to be recognized between 3 and 5 years	526
NPV of Flow @10.0% (Actual Rate)	885

The Company used the following key assumptions to calculate the future revenue present value:

- Lack of new plantation of CTC varieties in five years related to the cuts;
- "Amortization": Five cuts (crop years) of the areas planted with existing CTC varieties;
- Present value adjustment considering a 10% discount rate;
- Right to collect royalties during the cultivar protection term.

About CTC

We are a company engaged in **BIOTECHNOLOGY AND GENETICS** applied to **INCREASING SUGARCANE PRODUCTIVITY**



CTC – Centro de Tecnologia Canavieira is a global leader in sugar-energy crop varieties and technological solutions, with over 50 years of experience dedicated to increasing sugarcane productivity in Brazil and around the world. Globally recognized for its leadership in genetic improvement and biotechnology, CTC is present throughout the entire sugarcane value chain, directly contributing to its clients' success and the sustainable development of the sector.

As part of its innovation journey, the Company announced a new cycle of technological advancements during the 1st CTC Day. A major milestone was the pre-launch of the new CTC Advana variety series, which represents an unprecedented breakthrough in conventional breeding, achieving a higher productivity threshold. In collaboration with clients, TECNA, a new brand of varieties developed to meet regional demands, was also introduced—bridging science with operational reality.

Another highlight was the launch of the VerdPRO2 biotechnology platform, incorporating a new generation of traits with dual protection—resistance to the sugarcane borer and herbicides—reinforcing CTC's pioneering role, as it had already launched the world's first genetically modified sugarcane variety back in 2017. The development of new traits is ongoing, with significant progress in sugarcane resistant to *Sphenophorus*, a pest causing growing losses in the sector.

CTC's commitment to transforming sugarcane agriculture is also reflected in its innovative Synthetic Seeds project. In the 2024/25 crop year, the Company approved and began construction of a demonstration plant, designed to bring industrial scale to field testing. At the same time, the prototype planter made significant strides, moving closer to the commercial viability of a new, more efficient planting system that offers improved plant health, faster field renewal, and operational gains.

With the world's largest sugarcane germplasm bank, CTC leverages technologies such as genomic selection and operates CTC Genomics in the U.S., focused on genome editing—strengthening the development of new varieties adapted to different producing regions. Today, with a broad product portfolio, the Company offers a complete solution for sugarcane management across all production regions.

Products are marketed under two brands: the CTC brand, which includes high-performance varieties driven by innovation and technology, divided into two series—Series 9000 and CTC Advana; and the TECNA brand, which delivers value through regionally tailored solutions.

Driven by client needs and sector development, CTC continues to lead the technological transformation of sugarcane. Through the consistent delivery of high value-added solutions, the Company reaffirms its commitment to boosting productivity, competitiveness, and sustainability in the sugar-energy sector.

We aim to double the sector's productivity by 2040, with new technologies to accelerate the sustainable development of sugarcane in Brazil.



BREEDING:

Our breeding program aims to develop new commercial varieties with higher yields and disease tolerance.

BIOTECHNOLOGY:

Development of GM varieties with different characteristics of interest (traits), such as resistance to pests, tolerance to herbicides, among others.

More **Potential**

2x

More **Protection**

Our Vision



More **Rapid**

More **Adapted**

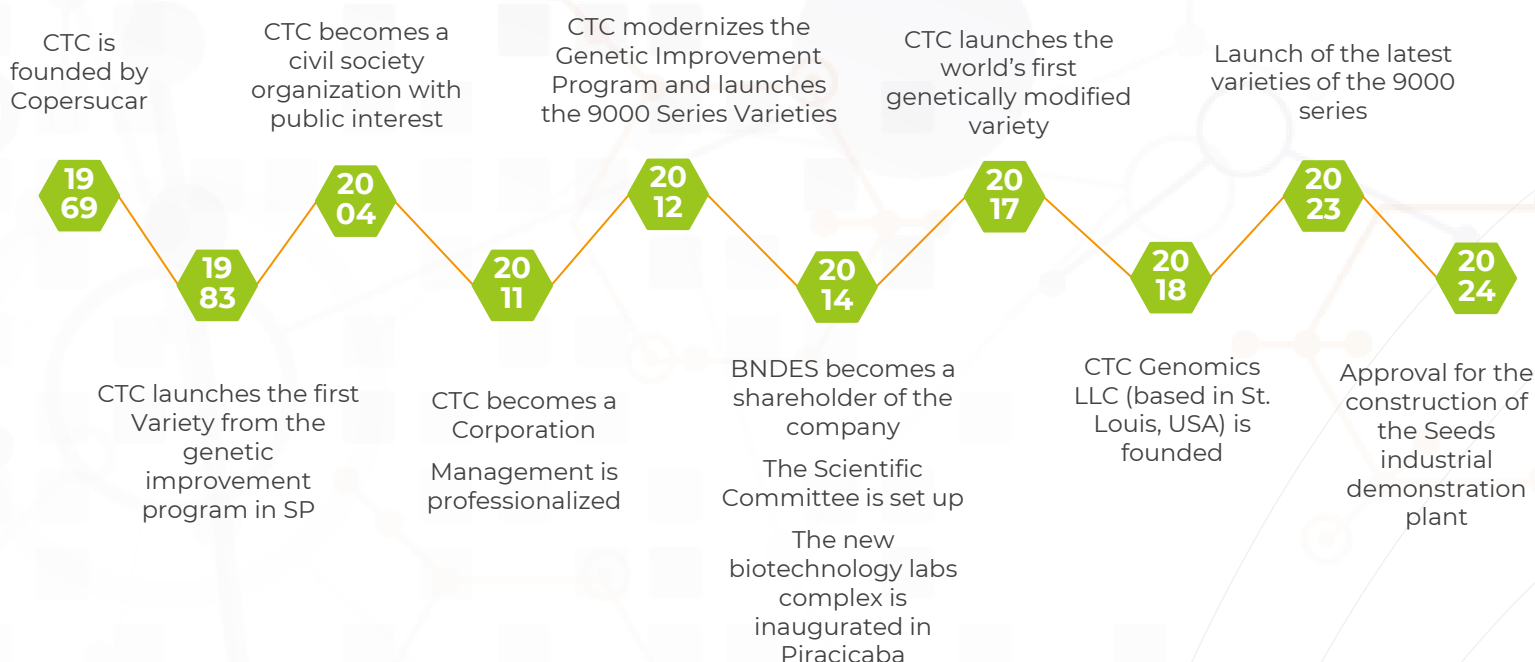
SEEDS:

Disruptive technology for planting sugarcane, with greater germination, high sanity, lower losses and greater planting capacity, enabling the accelerated expansion of new varieties and technologies.

CROP MANAGEMENT:

Aims to extract the maximum potential from CTC varieties, based on a technological package and technical assistance to increase productivity in our clients.

History



Business Model

The collection of royalties for the use of proprietary technologies is based on the ongoing work to protect Intellectual Property (IP) and the use of the Cultivar Protection Law in Brazil.

In our pricing, the varieties have their productivity measured in comparison with the best alternatives on the market. The difference in productivity (in TSH/ha) is converted into

additional net margin, and royalties correspond to one third of the additional margin.

This value is translated into the form of price per hectare for each variety planted, providing a constant and highly predictable revenue stream for the Company, considering the nature of the semi-perennial sugarcane cycle.



Value sharing policy aligned with customers (1/3 CTC – 2/3 Customers)



Fixed price in R\$/ha, inflation adjusted



Patent protection and cultivar protection



Highly recurring and predictable revenue stream

TSH – Tons of Sugar per Hectare



Events and Awards

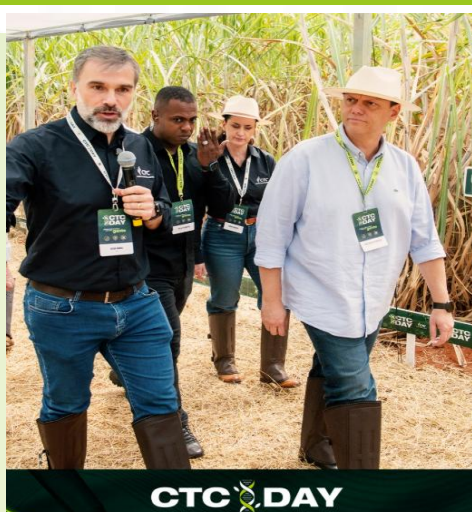
Finep Grant

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, an agency linked to the Ministry of Science, Technology and Innovation (MCTI), has approved grants totaling R\$72.6 million for the CTC to invest in the construction of a demonstration seed plant, the integration of technologies for sugarcane productivity and the development of pest-resistant varieties.

We remain committed to innovating and leading the world towards a decarbonized future.

Finep aprova subvenção de
R\$ 72,6 milhões para o CTC.

Nosso objetivo é implementar tecnologias de ponta que ampliem a produtividade dos canaviais brasileiros e (...) reduzam significativamente as emissões de gases de efeito estufa"
Cesar Barros, CEO do CTC.



CTC Day

The future of sugarcane is already here — and it's in the field! CTC Day marked a new chapter for innovation in the sugar-energy sector.

We launched CTC Advana, a new variety series that challenges the industry's productivity standards, and Tecna, a new brand of regionally tailored varieties developed in partnership with our clients. We also introduced VerdPRO2, a new biotechnology platform with integrated protection against pests and weeds.

Additionally, we shared R&D progress from the Synthetic Seed Project, a new planting system that is simpler, faster, and scalable.

GPTW Awards

The 2024/25 crop year was marked by significant recognition, reflecting our commitment to a purposeful and engaged work environment. We stood out in the GPTW (Great Place to Work) ranking, achieving prominent positions: Top 5 in Agribusiness and São Paulo, Top 10 in Emotional Health, Top 15 Nationally, and Top 25 in Technology.

These awards are the result of a collaborative, innovative, and results-driven culture that creates value for our clients. Congratulations to everyone building this journey with us — this achievement belongs to each and every one of us!



Partnership with Ginkgo and PlantArcBio

We established strategic partnerships with two global leaders in agricultural biotechnology: PlantArcBio, for the development of a new pest control method in sugarcane, and Ginkgo Bioworks, focused on creating new molecules for the same purpose.

These collaborations combine CTC's biotechnology expertise with our partners' advanced technologies, strengthening our ability to deliver sustainable solutions to the challenges facing the sugar-energy sector.

ESG

Our vision is to double the productivity of Brazilian sugarcane plantations by 2040, revolutionizing sugarcane and boosting bioenergy for a decarbonized world.

Visit our sustainability report for the 2020/21 and 2021/22 harvests by clicking [here](#).

New Study Evaluates the Sector's Decarbonization Potential

In April, we presented a groundbreaking study conducted by FGV Agro, which assessed the decarbonization potential of the sugar-energy sector based on the adoption of new technologies developed by CTC.

The analysis shows that the integrated use of genetic improvement, biotechnology, and synthetic seeds could prevent the emission of up to 178.6 million tons of CO₂ per year by 2042 — equivalent to nearly half of France's total emissions. The study also projects economic gains through the generation of carbon credits (CBios) and highlights advancements such as reduced carbon intensity of ethanol, more efficient use of inputs, and increased agricultural productivity without expanding cultivated land. Access [here](#).

By developing new technologies that drive productivity gains, we enable the sustainable growth of the sector, reducing environmental impact and increasing agricultural production efficiency.

Internally, we measure the direct environmental impacts of our operations by inventorying greenhouse gas (GHG) emissions, monitoring the biodiversity of local fauna and flora at our facilities, and managing water and energy resources. For the second consecutive year, we received the Gold Seal from the Brazilian GHG Protocol Program, which certifies our corporate emissions inventory verified by a third party. Click [here](#), for more information.

Social Actions

Since the 2023/24 crop year, we have expanded our engagement with the communities surrounding our facilities, investing over R\$ 1.5 million in these projects.

In Piracicaba/SP, we expanded the Educa CTC Program, focused on environmental and scientific education for high school, technical, and university students, primarily from public schools in the region. To date, more than 1,000 students have been impacted by the program. These initiatives paved the way for broader, more structured volunteer activities, with employee participation in local schools. In November 2024, the first initiative was completed, with over 80 leaders carrying out various improvements in the school environment.

In the rural community of Pinaré, in Camamu/BA, a social, environmental, and economic assessment identified the need to address social inequality by prioritizing improvements in health and education. We completed the expansion of the Escola Municipal Pedro Coutinho de Almeida, which serves children in elementary school (grades 1–5), transforming the facilities into spaces that promote quality education, leisure, and sustainability.



Balance Sheet (Assets and Liabilities)

ASSETS (R\$ thousand)	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25
Cash and cash equivalents	324,775	230,488	246,080	161,586
Financial Investments	304,617	480,258	296,051	292,439
Accounts receivable	9,857	4,143	55,144	114,451
Inventories	9,377	9,311	8,721	8,411
Recoverable taxes	27,305	25,896	6,968	-
Biological assets	-	516	1,032	1,204
Other accounts receivable	8,295	9,117	11,417	8,447
Total current assets	684,226	759,729	625,413	586,538
Accounts receivable	23,921	25,574	22,749	19,366
Other accounts receivable	9,887	7,982	19,936	19,725
Court deposits	1,186	1,187	1,168	1,536
Recoverable taxes	5,047	2,876	5,519	5,976
Deferred tax assets	28,362	26,768	24,438	26,605
Total noncurrent receivables	68,403	64,387	73,810	73,208
PP&E	133,082	108,809	98,419	93,778
Right-of-use	35,526	38,682	40,944	42,628
Intangibles	526,700	495,812	475,167	454,951
Total noncurrent assets	763,711	707,690	688,340	664,565
Total assets	1,447,937	1,467,419	1,313,753	1,251,103
LIABILITY (R\$ thousand)	4T25	3T25	2T25	1T25
Suppliers	24,491	13,923	13,674	11,765
Leasing obligations	11,395	12,475	12,763	12,932
Loans and financing	665	618	91	133
Taxes and contributions payable	1,344	891	-	9,401
Salaries, vacation, and charges	46,953	36,767	35,941	48,726
Dividends payable	36,765	1,115	1,620	37,850
Unearned Revenue	-	97,530	11,499	-
Post-employment benefits	957	926	926	926
Other accounts payable	1,260	1,297	1,528	421
Total current liabilities	123,830	165,542	78,042	122,154
Leasing obligations	23,755	26,271	28,621	30,461
Loans and Financing	134,767	134,862	133,785	75,000
Post-employment benefits	5,889	5,946	5,946	5,946
Deferred revenue with grant	32,877	15,597	-	-
Provision for lawsuits	650	923	918	1,749
Total non-current liabilities	197,938	183,599	169,270	113,156
Shareholders' Equity				
Share capital	562,203	562,203	562,203	562,203
Capital Reserve	17,918	16,286	14,740	12,651
Tax Incentive Reserve	23,571	-	-	-
Legal reserve	35,204	26,420	26,420	26,420
Shareholders' equity reserve	484,561	377,070	377,070	376,485
Retained earnings	-	133,635	83,808	35,777
Accumulated translation adjustments	2,712	2,664	2,200	2,257
Total shareholders' equity	1,126,169	1,118,278	1,066,441	1,015,793
Total liabilities	321,768	349,141	247,312	235,310
Total liabilities and shareholders' equity	1,447,937	1,467,419	1,313,753	1,251,103



Consolidated Results

R\$ thousand	4Q25	4Q24	2025	2024
Operating income	113,525	100,649	422,648	382,068
Cost of research and services rendered	(41,932)	(27,056)	(139,293)	(127,130)
Gross profit	71,593	73,593	283,355	254,938
Administrative and selling expenses	(34,628)	(32,043)	(126,874)	(109,935)
Other operating income (expenses)	(5,002)	516	(23,645)	5,776
Result before net financial income (expenses) and taxes	31,963	42,066	132,836	150,779
Financial income	21,610	14,795	65,785	53,422
Financial expenses	(3,405)	(2,191)	(12,113)	(4,252)
Exchange rate variation, net	126	(32)	(124)	(47)
Net financial result	18,331	12,572	53,548	49,123
Earnings before income tax and social contribution	50,294	54,638	186,384	199,902
Income tax and social contribution:				
Deferred	1,594	(581)	(433)	(2,809)
From the fiscal year	(9,846)	(15,315)	(10,274)	(44,786)
Net income for the period	42,042	38,742	175,677	152,307

Cash Flow Statement

R\$ thousand	2025	2024
Cash flow from operating activities		
Net income for the period	175,677	152,307
Adjustments for:		
Depreciation and amortization	49,534	37,682
Provision for expected credit loss	7,850	(3,158)
Provision for profit sharing	24,086	21,894
Provision for lawsuits	(712)	403
Share-based payment	6,823	2,190
Interest provisions	5,090	1,468
Biological assets	1,204	(86)
Income tax and social contribution	433	2,809
Provision for post-employment benefits	(26)	1,552
Asset Divestment Results	382	951
	270,342	218,012
Changes in assets and liabilities		
Accounts receivable	2,906	1,726
Inventories	1,796	(705)
Recoverable taxes and current tax assets	(15,890)	42,013
Other accounts receivable	2,257	(388)
Court deposits	267	9,622
Suppliers	2,681	5,612
Taxes and contributions payable and current tax liabilities	(1,288)	2,825
Salaries, vacation, and charges payable	(17,655)	(15,076)
Government grant	32,877	-
Other accounts payable	(380)	(2,972)
Cash used in operating activities	277,913	260,669
Taxes paid	(10,274)	(44,786)
Interest paid	(4,905)	(1,358)
Net cash flow used in operating activities	262,733	214,525
Investment in and redemption of financial instruments	(10,441)	(152,046)
Acquisition of PP&E	(57,365)	(28,123)
Intangibles	(107,250)	(78,629)
Net cash flow used in investing activities	(175,056)	(258,798)
Lease amortization	(13,562)	(12,696)
Dividends	(36,511)	(21,958)
Share buybacks	-	(1,868)
Financing Paid	(168)	-
Financing obtained	59,460	74,325
Net cash flow used in financing activities	9,219	37,803
Effect of changes in exchange rates on cash and cash equivalents	477	85
(Decrease) / increase in cash and cash equivalents	97,373	(6,385)
Cash and cash equivalents at beginning of period	227,402	233,787
Cash and cash equivalents at end of period	324,775	227,402
(Decrease) / increase in cash and cash equivalents	97,373	(6,385)



IR Contacts

Paulo Geraldo Polezi
Investor Relations Officer

Dárcio Rodrigues dos Santos Reis
Investor Relations Manager

+ 55 (019) 3429.8199

ri@ctc.com.br



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA